



Câmara de Vereadores - 90 anos

*Cada vez mais perto da comunidade*

REVISTA



1935-2025





# LIBRAS

*POR UMA **SOCIEDADE**  
COM MUITO MAIS  
**INCLUSÃO!***

A partir de 2025 a Câmara de Vereadores passou a contar com tradução em Libras em todas as sessões. Um compromisso com a acessibilidade, a transparência e o respeito à comunidade surda. Porque democracia só existe quando todos podem participar.

**Câmara de Vereadores de Venâncio Aires**  
**Mais acessível, mais humana.**

Sessões todas as  
segunda-feiras,  
a partir das 18h



Contatos: 3741-8003  
3793-0252 3793-0265

# Apresentação

A Câmara de Vereadores de Venâncio Aires completa 90 anos no dia 27 de dezembro de 2025. Poder independente e soberano, com a função de legislar e fiscalizar o Poder Executivo, o Legislativo tem papel fundamental no desenvolvimento do município. Faz isso a partir da discussão de assuntos de relevância comunitária, realização de projetos e articulações em busca de soluções para problemas. Para além das sessões semanais, é um trabalho diário e de constante diálogo com a população, desempenhado pelos 15 vereadores, assessores e servidores da Casa.

Esta revista, publicada pelo Grupo Folha do Mate, sintetiza este trabalho, evidenciando a importância do trabalho do Legislativo, que busca, cada vez mais, estar próximo da comunidade. Em um conteúdo que mescla informação histórica com informações da atual legislatura, nas próximas páginas, é possível conhecer quem são os vereadores em exercício nos 90 anos da Câmara de Venâncio Aires, a atual Mesa Diretora e projetos em andamento. Entre elas, destaque para o projeto Vereador Mirim, as iniciativas ambientais e os avanços em acessibilidade e inclusão, com intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras) nas sessões, em 2025.

Entre os marcos da história recente da Câmara também estão as emendas impositivas, implementadas em 2021, que garantem aos vereadores o direito de indicar recursos a entidades. A pandemia de Covid-19, em 2020 e 2021, e a enchente de 2024, que causou estragos no Plenário Vicente Schuck, também são contempladas neste material, que fica como um registro do Poder Legislativo no ano em que completa nove décadas.

Além de uma publicação comemorativa, a revista de 90 anos da Câmara de Vereadores tem cunho educativo. Será distribuída em escolas, em ações do Legislativo, além de ser utilizada em agendas dos parlamentares, em eventos e nas visitas à Casa. O objetivo é de que ela seja um instrumento de valorização, informação e cidadania. Boa leitura!



Alvaro Pegoraro



Willian de Oliveira







## SUMÁRIO

- 5** Nove décadas do Poder Legislativo de Venâncio Aires
- 6** Espaço de debate e propostas para o desenvolvimento do município
- 8** Câmara iniciou com sete e chegou a ter 19 vereadores
- 10** Conheça os vereadores de Venâncio
- 15** Presidentes ao longo da história da Câmara de Vereadores
- 16** Dudu Luft, o presidente dos 90 anos
- 20** Iniciativas ambientais ganham espaço na Câmara de Venâncio Aires
- 21** Acessibilidade para a comunidade surda com intérpretes de Libras nas sessões
- 22** Câmara de Vereadores presente nos principais debates da comunidade
- 24** Emendas impositivas destinam mais de R\$ 8 milhões ao ano para entidades do município
- 26** Vereador Mirim: jovens mais presentes no cotidiano do Poder Legislativo
- 28** Além dos 15 vereadores, mais de 50 servidores mantêm viva a rotina da Casa
- 32** Cinco vereadores eleitos se tornaram prefeitos
- 33** Wilmuth Bergmann e Paulo Mathias Ferreira: os recordistas de mandatos
- 34** Vicente Schuck e João Jorge Hinterholz: quem dá nome aos espaços na Câmara
- 38** Conheça os vereadores eleitos em cada legislatura
- 40** Legislativo teve cinco sedes, entre 1935 e 2025
- 42** Um dos maiores auditórios de Venâncio Aires e palco de grandes debates
- 44** Conheça as expressões que fazem parte da rotina da Câmara





Sessões do Legislativo ocorrem nas segundas-feiras

90 ANOS

## Nove décadas do Poder Legislativo de Venâncio Aires

A Câmara de Vereadores de Venâncio Aires completa 90 anos no dia 27 de dezembro de 2025, em sua 21ª legislatura. Ao longo das nove décadas de história, os representantes da comunidade que ocuparam as cadeiras da Casa do Povo legislaram sobre assuntos importantes, debateram temas primordiais e contribuíram com o desenvolvimento do município.

Com mandatos de quatro anos, os vereadores cumprem função legislativa e fiscalizadora. São atribuições dos parlamentares elaborar leis ordinárias, complementares, decretos legislativos, resoluções e emendas à Lei Orgânica, além de deliberar sobre projetos de lei relativos a todas as matérias legislaíveis

de competência municipal, promulgando as leis cujos projetos tenham sido regularmente aprovados pela Câmara Municipal.

Como função fiscalizadora, os representantes do povo têm o dever de fiscalizar os atos do Poder Executivo — prefeito e secretários. Também, devem monitorar a

aplicação dos recursos públicos e observar se o orçamento está sendo obedecido. Para cumprir essa função, os vereadores podem encaminhar pedidos de informações ou solicitar que qualquer secretário municipal, ou mesmo o prefeito, compareçam à Câmara para dar explicações.

### IDENTIDADE VISUAL

A logomarca dos 90 anos da Câmara de Vereadores de Venâncio Aires foi criada pelo designer Rudinei Dias de Souza. Ele foi o vencedor do concurso cultural alusivo ao aniversário, após votação popular pelas redes sociais. Ao todo, foram 10 trabalhos inscritos e três classificados para a etapa final, com escolha da comunidade.



# Espaço de debate e propostas para o desenvolvimento do município

Composta por 15 vereadores, a Câmara Municipal de Venâncio Aires realiza sessões semanais, às 18h, nas segundas-feiras. Os encontros ocorrem no Plenário Vicente Schuck e podem ser acompanhados pelo público. A população também pode utilizar o espaço da Tribuna Popular por 5 minutos, sempre após o Expediente e Ordem do Dia. Para isso, a pessoa deve ser indicada à Mesa Diretora, com tema previamente comunicado, com antecedência de dois dias úteis, por entidades da sociedade civil. A utilização desse espaço é vedada a representantes de partidos políticos.

Além das sessões ordinárias, ao longo do ano também são realizadas sessões solenes, em datas específicas, com homenagens a representantes de diversos segmentos, entidades e profissionais. Entre as homenagens conferidas pelo Legislativo também está o título de Cidadão de Venâncio Aires.

## HORÁRIO DE ATENDIMENTO

### Segunda a sexta-feira

7h30min às 11h30min

13h às 17h

### Sessões

Segundas-feiras, às 18h

Rua Júlio de Castilhos, 325, Centro  
Venâncio Aires

### Telefones

(51) 3793-0252

(51) 3793-0265

**Ouvidoria:** (51) 3741-8003

[www.venancioaires.rs.leg.br/ouvidoria](http://www.venancioaires.rs.leg.br/ouvidoria)

Fotos Willian de Oliveira



Sessões da Câmara são abertas ao público



Vereadores da 21ª legislatura, iniciada em 2025 e que segue até 2028



# Conheça as etapas de uma sessão ordinária

Fotos Cristiano Rosa/Agência Traço D

- **Expediente:** é a parte da sessão destinada à publicidade da ata e do material protocolado a partir da sessão plenária anterior, seguindo determinada ordem: expediente recebido do Poder Executivo, expediente recebido de terceiros e expediente recebido de qualquer vereador.

- **Ordem do dia:** é a parte da sessão destinada à discussão e votação da matéria que, tendo cumprido a tramitação regimental, seja posta na agenda, por ordem do presidente, para essa finalidade.

- **Comunicação:** é a parte da sessão destinada à concessão da palavra aos vereadores pelo período de cinco minutos, salvo aos líderes de bancada e de governo e o presidente, que terão sete minutos para se manifestar na tribuna.

- **Explicação pessoal:** é a parte da sessão plenária



Além de ser utilizada pelos vereadores, no período de Comunicação das sessões, tribuna também pode ser usada por pessoas da comunidade, mediante agendamento

destinada aos vereadores que tenham assuntos sobre o qual queiram versar livremente, sendo vedado abordar temas já vencidos por ocasião do

debate da sessão. Cada legislador tem um minuto para proferir o seu discurso do local onde se encontra, sendo-lhe impedido de ceder o tempo.

## A função julgadora e administrativa da Câmara

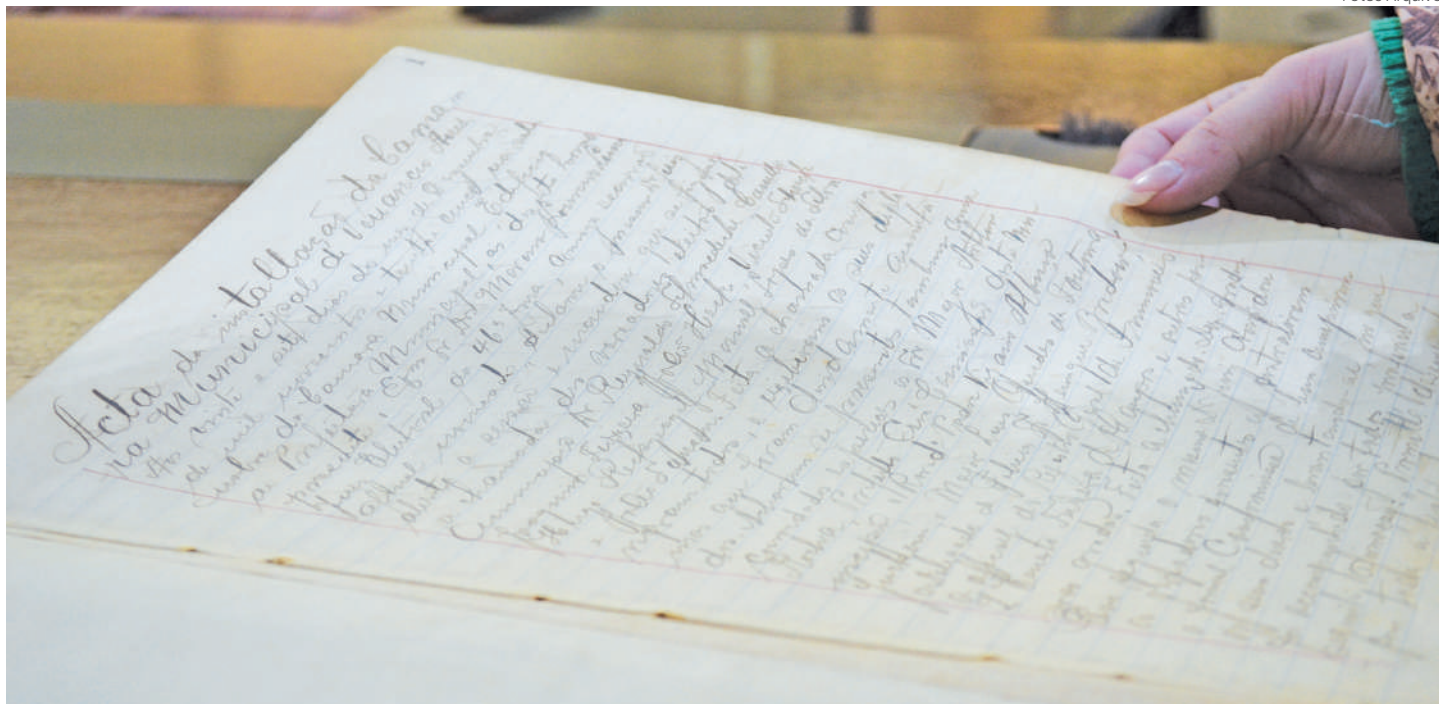
Os vereadores têm função legislativa e fiscalizadora e a Câmara Municipal, como um todo, tem função de julgar o prefeito, o vice-prefeito e os próprios vereadores quando praticam ações político-administrativas que não estejam de acordo com os interesses do município.

As contas do prefeito também passam por aprovação dos vereadores, a partir do parecer encaminhado pelo Tribunal de Contas do Estado. Ou seja: cabe ao Legislativo julgar se o chefe do Executivo teve atuação regular ou irregular na aplicação dos recursos públicos. Em caso de suspeita de irregularidade, os vereadores podem criar Comissões de Inquérito. Esses julgamentos podem definir, por exemplo, a perda do mandato.

A Câmara de Vereadores também tem função administrativa. Cabe a ela organizar os seus serviços, estando entre as atribuições a escolha da Mesa Diretora, a constituição de Comissões de vereadores, a administração de recursos e a disposição sobre o quadro de servidores.



Fiscalização do Poder Executivo está entre as atribuições do Legislativo



Ata de instalação da Câmara de Vereadores, em 27 de dezembro de 1935

## HISTÓRIA

## Câmara iniciou com sete e chegou a ter 19 vereadores

A história da Câmara de Vereadores de Venâncio Aires começou em 27 de dezembro de 1935, durante a chamada Era Vargas. Desde a emancipação do município, em 1891, haviam se passado 44 anos. Atuaram na primeira legislatura sete vereadores, eleitos em 17 de novembro: Vicente Schuck, que foi o primeiro presidente, João Sausen (vice), Manuel Lopes da Silva (secretário), Reynaldo Schmaedecke, Camillo Joaquim Teixeira, João Heck e Hugo Reckziegel.

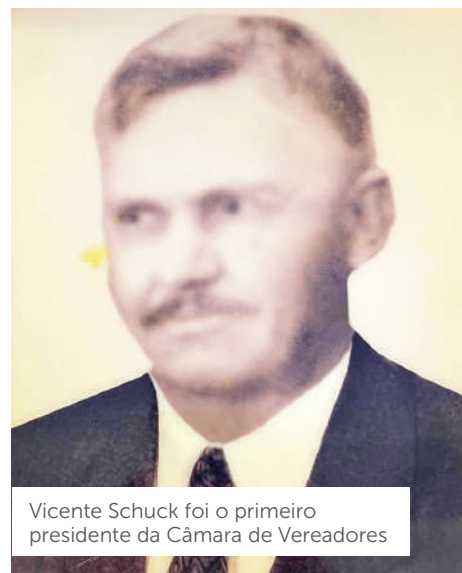
Votar não é experiência recente no Brasil. Chegou com os colonizadores portugueses, que elegiam seus governantes. Ainda no período do Brasil Império, cidades — ou vilas — eram administradas pelo Poder Executivo e pelos conselhos ou Câmaras Municipais. Com o fim da

monarquia e o advento da República, em 1889, a gestão passou às mãos dos intendententes, reduzindo o poder legislativo.

### REPÚBLICA

Venâncio Aires também iniciou sua caminhada com uma junta administrativa nomeada pelo Governo do Estado e instalada em 11 de maio de 1891. O Legislativo surgiria mais de quatro décadas depois e quatro anos após a criação do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral — hoje Tribunal Superior Eleitoral (TSE) —, em maio de 1932, no Rio de Janeiro, então capital do Brasil.

No ato de instalação da Câmara venâncio-aiense, o então governador do estado, general Flores da Cunha, foi representado pelo major Guedes da Fontoura. Também compareceu



Vicente Schuck foi o primeiro presidente da Câmara de Vereadores

ao evento o vigário (depois cônego) Albino Juchem.

Em 3 de janeiro de 1936, em sessão extraordinária, os vereadores aprovaram a primeira Lei Orgânica do Município. O regimento interno do Legislativo foi apresentado em 13 de maio do mesmo ano, regrando sobre funções da mesa diretora, das sessões públicas e secretas e os debates.

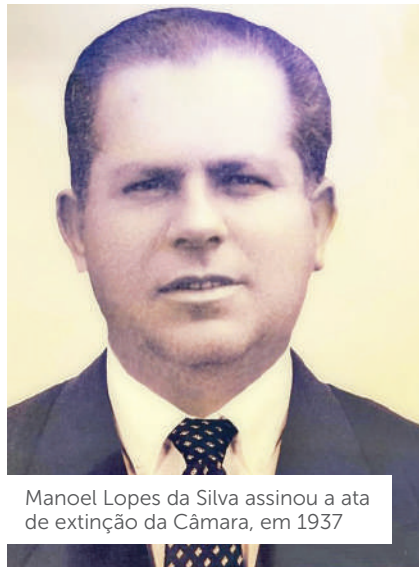


# De Vargas a Juscelino

A criação da Câmara de Venâncio Aires ocorreu no período conhecido como Governo Constitucional da Era Vargas, entre 1934 e 1937. Apesar da instabilidade econômica, foi um período de participação popular. Até a Constituição do Estado Novo, conhecida como 'Polaca'. Outorgada pelo presidente Getúlio Vargas, extinguiu a Justiça Eleitoral, os legislativos e os partidos políticos.

A dissolução da Câmara de Venâncio Aires foi oficializada em 13 de novembro de 1937, em sessão presidida por Manuel Lopes da Silva. Por quase 10 anos, os brasileiros ficaram sem votar.

Em maio de 1945, um decreto-lei reestabeleceu o TSE e os tribunais regionais. Também estipulou a obrigatoriedade do voto e reduziu a idade mínima de 21 para 18 anos. Em 1947, as Câmaras retornaram às atividades. Em Venâncio, a segunda legislatura (1947-1951) iniciou com nove vereadores, presidida por Juvenal de Campos Teixeira. O número de assentos perdurou até a sétima formação, encerrada em 1972. Nesse período, o Brasil testemunhou as mudanças trabalhistas propostas pelo Estado Novo, passando pela política desenvolvimentista do presidente Juscelino Kubitschek (1956-1961) e a transferência do poder central do Rio de Janeiro para Brasília, até a tomada do poder pelos militares.

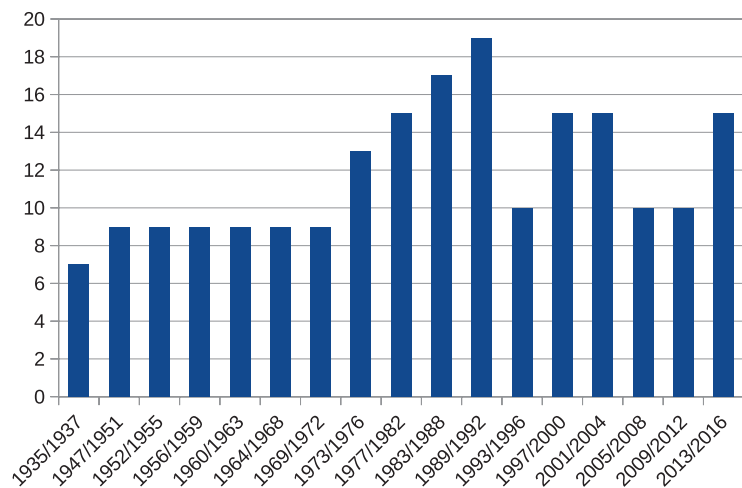


Manoel Lopes da Silva assinou a ata de extinção da Câmara, em 1937



Juvenal de Campos Teixeira presidiu o legislativo na retomada, quase 10 anos depois da instauração da 'Polaca'

Número de vereadores ao longo do tempo



## Regime Militar e abertura

Nas décadas de 1970, 1980 e no início de 1990, a Câmara de Venâncio Aires alterou o número de cadeiras várias vezes. Com o advento do Regime Militar, em 1964, a legislação eleitoral mudava muito. Em Venâncio Aires, na oitava legislatura (1973-1976), passou para 13 vagas, aumentando em duas cadeiras nos períodos seguintes - 15 entre 1977 e 1982, 17 entre 1983 e 1988, chegando a 19 entre 1989 e 1992, no 11º período de mandatos.

Até 1985, eleição direta era somente para prefeitos, deputados federais e estaduais e vereadores. O presidente era indicado pelo Alto Comando das Forças Armadas e aprovado pelo Congresso. Governadores e senadores,

denominados biônicos, eram nomeados pelo poder central.

A partir do processo de abertura e da promulgação da Constituição de 1988, a legislação eleitoral se regularizou. Ainda assim, houve alterações nos números de cadeiras. Em 1992, os venâncio-aireses elegeram 10 vereadores (1993-1996), passando para 15 vereadores nas legislaturas de 1997-2000 e 2001-2004, de volta a 10 entre 2005 e 2008 e 2009 e 2012, e 15 a partir de 2013 até os dias de hoje.

Fontes: Revista Câmara de Vereadores de Venâncio Aires 80 anos e sites Tribunal Superior Eleitoral e Jus Brasil

# Conheça os vereadores de Venâncio

**E**leitos em outubro de 2024, os vereadores da 21ª legislatura tomaram posse em 1º de janeiro de 2025, para o mandato que segue até 2028. Nas próximas páginas, conheça o perfil dos vereadores em exercício.

Entre os 15 eleitos para a legislatura, Tiago Maciel Quintana (PDT) é o único que não atua no Legislativo, pois responde pela Secretaria Municipal de Governança

e Gestão. Aos 38 anos, ele é formado em Direito e foi eleito para o terceiro mandato, com 1.359 votos. A vaga é ocupada pelo suplente Gerson Ruppenthal (PDT).

Ao longo de 2025, Robson Batista Nunes (PSB), também já assumiu vaga na Câmara de Vereadores. Segundo suplente do partido na eleição de 2024, tem 32 anos e é empresário do setor de energia fotovoltaica na Capital Nacional do Chimarrão.

Fotos Willian de Oliveira



## **Dudu Luft (PDT)**

Eleito para o primeiro mandato, Eduardo Pereira Luft obteve 1.341 votos. Tem 31 anos e é formado em Direito. Paralelamente às atividades de vereador, ajuda a tocar a propriedade rural da família, em Linha Manguirão, no interior do município.

**“Como presidente já no meu primeiro ano de Câmara, aprendi que o principal é transformar escuta em ação e presença em resultado.”**



## **Dra. Sandra Silberschlag (PP)**

Eleita para o primeiro mandato, com 1.214 votos. Tem 53 anos e é médica ginecologista e obstetra. É concursada da Prefeitura de Venâncio Aires e atua também na Clínica Victória e no Hospital São Sebastião Mártir (HSSM).

**“Trabalho em defesa da saúde, da valorização do esporte e da promoção de ações que contribuam para a qualidade de vida da população.”**

Rosilene Müller



## **Ezequiel Stahl (PL)**

Eleito para o terceiro mandato, com 1.191 votos. Tem 40 anos e é formado em Direito. É concursado da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe), atividade que exerce concomitantemente com a de vereador.

**“Ser vereador é representar as demandas da nossa comunidade e fazer parte da construção do município que queremos.”**





### **Jeferson Schwingel - GP (PP)**

Eleito para o primeiro mandato, com 1.174 votos. Tem 42 anos e é formado em Jornalismo. Além das atividades como vereador, atua na Rádio Venâncio Aires (RVA) como apresentador de programas e repórter policial.

**"A democracia se fortalece quando a política é exercida com ética, diálogo e respeito à vontade popular."**



### **Diego Mickail Wolschick (PP)**

Eleito para o segundo mandato, com 1.101 votos. Tem 37 anos e é formado em Administração. Exerce, além da vereança, atividades na propriedade rural da família, em Linha Maria Madalena, no interior de Venâncio Aires.

**"Um vereador com coerência e transparência trabalhando por Venâncio Aires, com o sonho de ver o asfaltamento da ERS-422 concluído."**



### **Everton Dias (PDT)**

Eleito para o primeiro mandato, com 1.011 votos. Tem 38 anos e é formado no curso Técnico em Enfermagem. Tem histórico de atuação na área da saúde, mas atualmente dedica integralmente o seu tempo às atividades parlamentares.

**"Faça o bem sem olhar a quem, porque cada gesto de bondade tem o poder de transformar vidas, inclusive a sua."**



### **Alberto Sausen (Podemos)**

Eleito para o primeiro mandato, com 985 votos. Tem 58 anos e é servidor público concursado da Prefeitura de Venâncio Aires, onde exerce a função de operador de máquina, lotado na capatazia de Vila Deodoro, no interior do município.

**"Meu propósito é lutar por políticas públicas que promovam o bem-estar e o desenvolvimento da cidade e do interior."**



### **Gilberto dos Santos (MDB)**

Eleito para o terceiro mandato, com 945 votos. Tem 63 anos e é produtor rural da área do tabaco. Exerce a vereança de forma simultânea com as atividades da propriedade que mantém em Estância São José, no interior do município.

**"Me criei na lavoura e sou o vereador do interior. Meu trabalho é incansável para ajudar os agricultores, em especial os produtores de tabaco."**



### **Alessandra Luisa Ludwig (PDT)**

Eleita para o primeiro mandato, com 886 votos. Tem 45 anos e histórico de atuação na área de Recursos Humanos e Administração Pública. Ativista da causa animal, hoje dedica seu tempo exclusivamente às atividades de vereadora.

**"Orgulho de ser a primeira vereadora pela causa animal do município, por acreditar e inspirar o respeito e a importância a todas as formas de vida."**



### **Luciana Regina Scheibler (PDT)**

Eleita para o primeiro mandato, com 885 votos. Tem 56 anos e histórico de atuação como secretária e recepcionista. Exerce as atividades, no Consultório Médico Gerson Sulzbach, de forma concomitante à vereança.

**"Sou uma vereadora simples, humana, humilde e presente na comunidade, com o coração sempre aberto para escutar as pessoas."**



### **Claidir Neli Kerkhoff Trindade (Republicanos)**

Eleita para o segundo mandato, com 775 votos. Tem 48 anos e é formada em Serviço Social. Atualmente, dedica seu tempo exclusivamente às atividades referentes ao Poder Legislativo.

**"Tenho compromisso com a comunidade, empatia e trabalho contínuo para melhorar a qualidade de vida dos venâncio-airesenses."**





### **Gerson Ruppenthal (PDT)**

Tem dois mandatos como vereador eleito. Primeiro suplente em 2024, com 739 votos, está na vaga de Tiago Quintana (Secretaria de Governança e Gestão). Tem 61 anos e é empresário, atividade que exerce paralelamente à vereança.

**"Ser vereador já é um feito muito grande. Ser vereador no aniversário de 90 anos da Câmara é ainda mais gratificante."**



### **Eligio Weschenfelder - Muchila (PSB)**

Eleito para o segundo mandato, com 639 votos. É formado em Direito e servidor concursado da Prefeitura de Venâncio Aires para o cargo de motorista. Cedido ao sindicato da categoria, divide o tempo com a função de vereador.

**"O seu vereador, a sua voz. Agradeço a nossa gente por ter me feito vereador, inclusive reeleito. Contem sempre comigo."**



### **Nelsoir Battisti (PSD)**

Eleito para o terceiro mandato, com 636 votos. Tem 46 anos, é representante comercial e tem histórico de atuação na Administração Pública. Hoje, dedica seu tempo exclusivamente às atividades referentes ao Poder Legislativo.

**"O melhor programa de governo é qualificar os trabalhadores, cuidar das empresas e dar escola para todas as crianças."**



### **Nilson Mathias Lehmen (MDB)**

Eleito para o segundo mandato, com 552 votos. Tem 42 anos e é formado em Direito, função que exerce de forma paralela à de vereador. Tem histórico de atuação na Administração Pública de Venâncio Aires.

**"Como vereador, tenho orgulho de contribuir com a experiência, o conhecimento e o compromisso com o presente e as próximas gerações."**

# Atuação da Mesa Diretora

Willian de Oliveira

A Mesa Diretora é o órgão de direção dos trabalhos da Câmara Municipal de Vereadores. Formada por presidente, vice-presidente e primeiro e segundo-secretários, ela se renova a cada Sessão Legislativa (período de um ano), havendo a possibilidade de reeleição. Ela é responsável por funções como organizar as sessões, gerenciar o orçamento da Câmara, contratar servidores e decidir sobre a pauta de votações.

Na última Sessão Plenária Ordinária do mês de dezembro, é realizada eleição aberta, com voto nominal. Conhecido o resultado, o presidente proclamará eleitos os que obtiverem maioria simples dos votos. No caso de empate, considera-se eleito o vereador mais votado na última eleição municipal e, persistindo o empate, a maior votação da bancada.

## MESA DIRETORA DE 2025

**Presidente** – Dudu Luft

**Vice-presidente** – Nelsoir Battisti

**Primeira-secretária** – Claidir Kerkhoff

**Segundo-secretário** – Gilberto dos Santos



Vice-presidente Nelsoir Battisti, presidente Dudu Luft, primeira-secretária Claidir Kerkhoff e segundo-secretário Gilberto dos Santos formam a Mesa Diretora de 2025

## O trabalho das comissões

As comissões, que podem ser permanentes, temporárias ou externas, são órgãos de estudo, investigação e representação da Câmara. São compostas por três membros, sendo um presidente, um vice-presidente e um membro, eleitos entre si. Sempre que possível, procura-se representação proporcional das bancadas com assento na Câmara. No caso da Comissão Permanente, é levada em consideração a especialização de cada vereador.

As Comissões Permanentes se reúnem sempre nas segundas-feiras, a partir das 13h30min, começando pela Comissão de Constituição e

Justiça, seguindo-se com as demais, tendo o encerramento às 17h. Essas reuniões são abertas ao público, exceto as reuniões da Comissão de Ética Parlamentar.

Já as comissões temporárias são os órgãos constituídos para estudos especializados, para inquéritos ou investigações especiais ou, ainda, para representação da Câmara Municipal, no período de recesso parlamentar. Esse tipo de comissão tem a duração prefixada nas resoluções que as constituírem. Em 2025, está em atividade a Comissão de Estudo do Regimento Interno.

## COMISSÕES PERMANENTES

- Comissão de Constituição e Justiça
- Comissão de Educação, Indústria, Comércio e Turismo
- Comissão de Ética Parlamentar
- Comissão de Orçamento e Finanças
- Comissão de Saúde, Cidadania e Assistência Social
- Comissão de Serviços Públicos, Agricultura e Meio Ambiente



# Presidentes ao longo da história da Câmara de Vereadores

Cristiano Rosa/Agência Traço D

**1936** – Vicente Schuck  
**1937** – Vicente Schuck  
**1937 (3 a 13 de novembro)** – Manoel Lopes da Silva  
**1947 a 1951** – Juvenal de Campos Teixeira  
**1952 e 1953** – Virgulino Selbach  
**1954** – Augusto Hansel  
**1955** – Hermes Jorge Pereira  
**1956 a 1959** – Hermillo Galant  
**1960** – Álvaro Ribeiro Caldas  
**1961** – Rui Vargas  
**1962** – Álvaro Ribeiro Caldas  
**1963** – Álvaro Ribeiro Caldas  
**1964** – Orlando Fischer  
**1965** – Alfredo Farinhas  
**1966** – Helmuth Arno Schultz  
**1967** – Alfredo Farinhas  
**1968 (18/05 a 24/07)** – Rony José Myllius  
**24/07/1968 a 31/01/1969** – Willibaldo Ertel  
**1969** – Luiz Fernando Staub  
**1970** – Antônio Pilz Neto  
**1971** – Antônio Pilz Neto  
**1972** – Luiz Fernando Staub  
**1973** – Luiz Fernando Staub  
**1974** – Élio Lermen  
**1975** – Antônio Luiz da Silva  
**1976** – Ireno Carlos Bohn  
**1977** – Wilmuth Bergmann  
**1978** – Wilmuth Bergmann  
**1979** – João Arlindo Heck  
**1980** – João Arlindo Heck  
**1981** – Ireno Carlos Bohn  
**1982** – Ireno Carlos Bohn  
**1983** – Irineu Bogorni  
**1984** – Nelson Clécio Stöhr  
**1985** – Nelson Clécio Stöhr  
**1986** – Joeci Luis Hinterholz  
**1987** – Orlando Machado da Silva  
**1988** – Paulo Mathias Ferreira  
**1989** – Orlando Machado da Silva  
**1990** – Alécio Alves de Moraes  
**1991** – Clonir Lopes Lehmen  
**1992** – Celso Artus  
**1993** – Hilda Fröhlich  
**1994** – Orlando Machado da Silva  
**1995** – Hélio Artus  
**1996** – Renato Pilz  
**1997** – Dário dos Santos Martins



**1998** – Hélio Artus  
**1999** – Orlando Machado da Silva  
**2000** – Marly Terezinha Trindade  
**2001** – José Valdir Kist  
**2002** – Moacir Emílio Ferreira  
**2003** – Asuir João Silberschlag  
**2004** – Vitor Hugo Pereira  
**2005** – Paulo Mathias Ferreira  
**2006** – Nestor de Azeredo  
**2007** – Wilson da Silva Puthin  
**2008** – Roque Afonso Weber  
**2008** – Eduardo Kappel Trindade  
**2009** – Adelanio Ruppenthal  
**2010** – Nilson Mathias Lehmen  
**2011** – Izaura Landim  
**2012** – Paulo Mathias Ferreira  
**2013** – Telmo Kist  
**2014** – José Cândido Faleiro  
**2015** – Ana Cláudia do Amaral Teixeira  
**2016** – José Ademar Melchior  
**2017** – Gilberto dos Santos  
**2018** – Sandra Wagner  
**2019** – Eduardo Kappel  
**2020** – Helena da Rosa  
**2021** – Tiago Quintana  
**2022** – Benildo Soares  
**2023** – Gerson Ruppenthal  
**2024** – Claidir Kerkhoff  
**2025** – Eduardo Luft



Aos 31 anos, o parlamentar de primeiro mandato assumiu o comando da Mesa Diretora com a prioridade de aproximar ainda mais a Casa do Povo da comunidade de Venâncio Aires

## MESA DIRETORA

# Dudu Luft, o presidente dos 90 anos

**E**m 2025, a Câmara de Vereadores de Venâncio Aires foi liderada por um jovem de 31 anos, que chegou à Casa do Povo para o primeiro mandato. Eduardo Pereira Luft, conhecido popularmente como Dudu (PDT), já tinha surpreendido muita gente nas urnas, com 1.341 votos no primeiro pleito, o que lhe garantiu o posto de segundo mais lembrado pela comunidade para o Legislativo. Só perdeu para Tiago Quintana (PDT), que obteve 1.359 votos e, pela segunda eleição consecutiva, foi o mais votado.

Depois de assumir a presidência da Mesa Diretora, anunciou como prioridade máxima uma maior aproximação do Poder Legislativo com a comunidade, meta que perseguiu a partir da realização de uma série de projetos ao longo do ano como presidente. "Criamos, por exemplo, a Procuradoria Jurídica da Mulher; implementamos as intérpretes de Libras nas sessões, uma demanda bastante antiga; tivemos o projeto Vereador Mirim, já tradicional; participamos de campanhas relacionadas ao meio ambiente; e, mais recentemente, elegemos a logomarca dos 90 anos do Legislativo", comenta Luft.

De acordo com o pedetista, além das iniciativas com objetivo de estar cada vez mais perto da comunidade, a Câmara de Vereadores também procurou ficar atenta aos chamados 'grandes debates'. As rodovias RSC-287 (duplicação e recuperação no período pós-enchentes) e RSC-453 (tanto na questão da concessão quanto em relação à instalação de um pedágio no modelo free flow,

**"O ano de 2025 foi muito intenso. Trabalhamos sem parar, buscamos aproximação com a comunidade e fomos reconhecidos por colaborar com o desenvolvimento de Venâncio Aires."**

**DUDU LUFT**  
Presidente da Câmara de Vereadores de Venâncio Aires

entre Venâncio Aires e Mato Leitão) sempre estiveram em pauta. O mesmo aconteceu com temas como segurança pública e securitização das dívidas dos produtores rurais, algo que é tratado até os dias de hoje.

## MUTIRÃO

Na área da saúde, uma notícia e tanto. Utilizando R\$ 800 mil das sobras orçamentárias, o Poder Legislativo foi parceiro da Prefeitura para tornar viável um mutirão de cirurgias de catarata e uma série de exames de imagens de diversas especialidades na Capital do Chimarrão. Com o aporte do Município, no valor de R\$ 750 mil, o total investido é de R\$ 1,55 milhão. "Foi com extrema satisfação que contribuimos com a Prefeitura nesse mutirão, que é considerado o maior da história de Venâncio Aires. E isso foi possível graças à economia gerada por todos os 15 vereadores", reconhece ele.





Presidente tem a responsabilidade de conduzir as sessões

## Mais destaques

• **Atualização do Regimento Interno:** uma comissão interna foi criada na Câmara de Vereadores de Venâncio Aires para tratar da atualização do Regimento Interno da Casa do Povo. O trabalho ainda está em andamento e deve ser concluído até o fim do ano, quando serão anunciadas as novidades.

• **Votação eletrônica:** não será implementada em 2025, mas provavelmente estará em funcionamento no início de 2026. O sistema e os tablets, que vão permitir a votação eletrônica, já foram adquiridos. Entre os objetivos, estão a economia com papel e mais celeridade nas votações.

• **Tribuna popular:** durante o ano, dezenas de lideranças comunitárias e empresariais passaram pelo Plenário Vicente Schuck para apresentar demandas, sugerir ações e fazer convites para eventos. Na Câmara de Vereadores, a comunidade venâncio-aiense sempre tem espaço para as manifestações.

• **Horários das sessões:** em 30 de junho de 2025,



Novo horário das sessões foi implementado em 2025, com início às 18h, às segundas-feiras

as sessões da Câmara passaram a iniciar às 18h, uma hora antes do normal. A medida foi tomada em razão da elevada demanda de trabalho, o que levou a Mesa Diretora, inclusive, a ventilar a realização de um segundo encontro semanal, algo que segue sendo discutido.



# Ações para estar mais perto da comunidade

A Câmara de Vereadores de Venâncio Aires têm buscado, cada vez mais, se aproximar da comunidade. Como forma de ampliar o acesso da população aos temas tratados no Legislativo, as sessões são transmitidas pelas rádios Terra 105.1 FM e RVA 910 AM, e em vídeo pelo Facebook e canal do YouTube da Câmara de Vereadores. Nas transmissões em vídeo, inclusive, há participação de intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Dessa forma, venâncio-airesenses de todas as localidades do município têm a oportunidade de acompanhar ao vivo ou de assistir, posteriormente, às votações, debates e manifestações dos parlamentares.

## FENACHIM

Além disso, participar e apoiar grandes eventos do município também tem sido foco do trabalho do Legislativo. Em 2025, uma das inovações foi o estande do Legislativo

durante a 17ª Festa Nacional do Chimarrão (Fenachim). Durante a programação, que reuniu em torno de 110 mil pessoas, no Parque Municipal do Chimarrão, o espaço da Câmara se transformou em um verdadeiro ponto de encontro da comunidade, reunindo crianças, empresários, lideranças locais e visitantes de diversas regiões. Com um ambiente acolhedor e democrático, o espaço teve o propósito de ser um local multipartidário de troca de ideias e construção de diálogo. Também foi um espaço de articulação política e comunitária, com presença de diversas lideranças políticas — regionais e estaduais. Em novembro de 2025, por meio da Frente Parlamentar do Turismo, o a Câmara de Vereadores foi apoiadora do 6º Festival de Balonismo de Venâncio Aires e também contou com um espaço para divulgação das atividades do Legislativo. Em cinco dias de evento, foram 65 mil visitantes no Parque do Chimarrão.

Fotos Fernanda Bergmann



Estande na 17ª Fenachim: eventos, articulação política e contato com a população

# Cantinho do Chimarrão valoriza a cultura local

Willian de Oliveira

Desde junho de 2025, a Câmara de Vereadores conta com um espaço de valorização da cultura local: o Cantinho do Chimarrão. Instalado junto ao Plenário Vicente Schuck, ele conta com água quente e erva-mate disponíveis para que visitantes e participantes de atividades na Casa Legislativa possam preparar seu chimarrão.

A criação do espaço foi inspirada em uma proposta apresentada durante uma reunião da Frente Parlamentar do Turismo, realizada durante a Fenachim. Na ocasião, empreendedores da Aturrchim (Associação Turística Rota do Chimarrão) sugeriram a implantação de ambientes dedicados ao chimarrão em estabelecimentos públicos e privados, ideia que já vem sendo aplicada em alguns empreendimentos locais. O objetivo é fortalecer a identidade cultural de Venâncio Aires como Capital Nacional do Chimarrão.



Cantinho do Chimarrão: água quente e erva-mate à disposição



# Tipos de sessão realizadas pela Câmara

## Sessão preparatória

Quando são eleitos, os vereadores reúnem-se até o dia 20 de dezembro, sob a presidência do candidato mais votado, em Sessão Preparatória, a fim de organizarem a Sessão de Instalação da Legislatura. Ao abrir os trabalhos, o presidente da Sessão convidará um dos diplomados para compor a Mesa, na qualidade de secretário. Após, os vereadores eleitos (diplomados) entregam os respectivos diplomas e as suas declarações de bens. Essa Mesa Provisória dirigirá os trabalhos da Sessão de Instalação até a posse dos membros da Mesa.

## Sessão de instalação

No primeiro ano de cada Legislatura, cuja duração coincide com a do mandato dos vereadores, a Câmara Municipal reúne-se sob a presidência da Mesa Provisória no dia 1º de janeiro, às 17h, para dar posse aos seus vereadores, prefeito e vice-prefeito. O vereador que não tomar posse na Sessão de Instalação poderá fazê-lo em até 10 dias. Após a posse dos vereadores, será realizada a eleição da Mesa Diretora. Em seguida, a Câmara Municipal dará posse ao prefeito e ao vice-prefeito eleitos.



Carlos Dickow

## Sessão plenária extraordinária

A Câmara Municipal irá se reunir em Sessão Plenária Extraordinária, em caso de urgência ou de interesse

público relevante, por convocação do prefeito municipal ou da presidência, da Comissão Representativa ou a requerimento da maioria dos seus membros. Essa sessão deve ser convocada com antecedência mínima de 48 horas, e o presidente da Câmara Municipal fará o aviso sobre a convocação por meio de comunicação pessoal e escrita. Segundo o Regimento Interno, considera-se urgência uma situação produzida por um desastre ou por um acontecimento ocorrido de forma inesperada. Já o interesse público é bem indisponível, porque não pode ser colocado em risco, pois sua natureza exige que seja realizado, sobrepondo-se a qualquer outro.

## Sessão solene

São convocadas pelo presidente da Câmara Municipal e destinam-se para dar posse ao prefeito e vice-prefeito, comemorar fatos históricos, instalar a Legislatura, proceder a entrega de honrarias e outras homenagens que a Câmara Municipal entender relevantes.



Fernanda Bergmann

## Sessão ordinária

Os vereadores de Venâncio Aires realizam uma Sessão Ordinária por semana, sempre às segundas-feiras, com início às 18h. Nela, votam projetos importantes para a comunidade.

Leonardo Pereira



## Sessão legislativa anual

A Sessão Legislativa Anual compreenderá o período de 15 de fevereiro a 31 de dezembro, exceto no primeiro ano da Legislatura, quando não haverá recesso parlamentar.

## AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

A Câmara de Vereadores também realiza audiências públicas, que podem ocorrer tanto na sede do Legislativo quanto em outros locais. Cada comissão, mediante requerimento de um vereador, pode realizar reunião de audiência pública com entidades da sociedade civil e com os demais cidadãos, com objetivo de tratar assuntos de interesse público e debater propostas. Aprovada a reunião de audiência pública, a comissão seleciona autoridades, pessoas interessadas e especialistas ligados às entidades participantes para serem ouvidos na audiência.

Débora Kist



# Iniciativas ambientais ganham espaço na Câmara de Venâncio Aires

**A**o longo dos últimos anos, a Câmara de Vereadores de Venâncio Aires tem ampliado o espaço que dedica à agenda ambiental, tanto em termos de infraestrutura quanto na forma como parlamentares acolhem e debatem temas ligados à sustentabilidade.

“Não é discurso. É compromisso permanente. A responsabilidade ambiental precisa atravessar a vida pública, não ser lembrada apenas em datas comemorativas”, diz o presidente da Casa Legislativa, Dudu Luft (PDT).

Em termos de infraestrutura, um dos principais avanços citados é a instalação de 88 placas de energia solar. Elas passaram a gerar energia em junho de 2022, em um investimento de R\$ 249 mil, durante a presidência de Tiago Quintana (PDT). O sistema se destaca pelo uso de uma fonte renovável e também por representar uma forma de reduzir custos que, em última instância, recaem sobre o contribuinte.

A economia chama atenção. Segundo registros da própria Câmara, o gasto anual com energia elétrica em 2021 — ano anterior à instalação das placas — foi de R\$ 46.723. Em 2024, a despesa caiu para R\$ 4.884. “Foi um investimento que se paga e se justifica pelo impacto econômico e ambiental”, destaca Luft.

## PRÁTICAS INTERNAS

Em 2025, uma das ações sustentáveis implementadas foi a substituição dos copos plásticos por canecas de alumínio personalizadas, afetando diretamente os hábitos de consumo interno. Com mais de 60 servidores circulando diariamente na sede do Legislativo, a eliminação dos descartáveis representa uma redução significativa de resíduos. “Não faz sentido defender políticas ambientais para a cidade sem começar por dentro”, avalia Luft.

Também há a expectativa de reduzir em cerca de 80% o consumo de papel por meio da digitalização de processos. Nesse sentido, estão em fase de entrega os 16 tablets adquiridos via licitação, que permitirão implantar a votação eletrônica em plenário. “É um passo estrutural. Em poucos anos, tudo deverá ser totalmente digital”, projeta o presidente do Legislativo em 2025.

**88**

placas de energia solar foram instaladas na Câmara de Vereadores de Venâncio Aires, investimento que reduziu o gasto anual com energia elétrica de quase R\$ 50 mil para menos de R\$ 5 mil.

Renan Zarth



Placas solares passaram a gerar energia em junho de 2022

Fernanda Bergmann



Dudu Luft: substituição dos copos plásticos por canecas personalizadas na Câmara

## APOIO A AÇÕES

A Câmara de Vereadores também mantém coleta seletiva dos resíduos e participa de ações externas, como o movimento Viva o Taquari-Antas Vivo, além de apoiar o projeto Responsabilidade Ambiental, do Grupo Folha do Mate. Os temas ambientais têm ganhado cada vez mais espaço no plenário, a exemplo da causa animal, que encontra voz entre os vereadores e já influencia a formulação de políticas públicas. Outro ponto destacado por Dudu Luft é a destinação de recursos públicos por meio das emendas impositivas — cujo valor total deve superar R\$ 8 milhões em 2025 — e que também contempla projetos na área ambiental.



# Acessibilidade para a comunidade surda com intérpretes de Libras nas sessões

No mês de agosto de 2025, a Câmara de Vereadores deu um grande passo em direção à acessibilidade durante as sessões, com a presença de duas intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) da empresa Viver Libras, de Santa Cruz do Sul. A iniciativa foi proposta pelo presidente do Parlamento, Dudu Luft, e tem custo mensal aproximado de R\$ 3 mil.

Segundo a líder da comunidade surda de Venâncio Aires, Débora Kist, a atuação tem sido positiva: “É fundamental para que a comunidade exerça a cidadania e acompanhe plenamente as discussões da Câmara.” Já o presidente da Associação de Surdos de Venâncio Aires (Asva), Jandir Lenhardt, relata que a entidade tem recebido retornos muito positivos, com surdos relatando que agora conseguem acompanhar os debates mais importantes.

Para as intérpretes Cíntia Melissa Adam e Kezia Kaciane Franco, o serviço representa muito mais do que acessibilidade técnica: simboliza respeito, inclusão e o reconhecimento do direito da comunidade surda de participar plenamente da vida pública. “Para muitos, pode parecer um detalhe, mas para a comunidade surda é transformador. É o combustível que permite que sejam realmente vistos, ouvidos e considerados nas decisões da cidade. A presença das intérpretes garante que debates, informações e políticas sejam compreendidos por todos, fortalecendo a cidadania e colocando em prática uma inclusão que vai além do discurso”, destacam.

## APROXIMAÇÃO

A proposta de implementar



Comunidade surda de Venâncio Aires na primeira sessão com intérpretes de Libras

## IDENTIFICAÇÃO

Na esteira dos avanços para acessibilidade, os vereadores criaram, em setembro, em parceria com a comunidade surda, sinais específicos para identificar cada um dos parlamentares. O material é inédito na região. “Este é um momento histórico para o Legislativo de Venâncio Aires. A criação de sinais em Libras para identificar nossos vereadores reforça o compromisso com a inclusão e dá visibilidade à comunidade surda. É um orgulho saber que nossa cidade é pioneira na região com essa iniciativa”, afirmou o presidente.

Intérpretes de Libras no Legislativo nasceu do compromisso de aproximar o Legislativo da comunidade e de garantir representatividade para todos os cidadãos. Conforme o vereador Dudu Luft, os primeiros meses da implantação da tradução em Libras superaram as expectativas e confirmaram a importância de investir em políticas públicas de acessibilidade. Segundo ele, a resposta positiva da comunidade surda e o engajamento crescente

nas sessões demonstram que a iniciativa está no caminho certo.

O presidente destaca ainda que o projeto tem se aperfeiçoado continuamente e já integra de forma natural a rotina do Legislativo. “Incluir não é apenas oferecer um serviço, mas garantir que todas as pessoas se sintam parte da Câmara. Esses primeiros meses mostram que estamos fazendo isso com responsabilidade, respeito e resultados reais”, destaca.

# Câmara de Vereadores presente nos principais debates da comunidade

**D**urante o primeiro ano da Legislação 2025/28, os vereadores de Venâncio Aires utilizaram a tribuna do Plenário Vicente Schuck para debater assuntos que impactam diretamente o cotidiano da comunidade da Capital Nacional do Chimarrão. Entre os temas de destaque abordados ao longo do ano, estiveram a duplicação da RSC-287, a concessão da RSC-453, securitização das dívidas dos produtores rurais, obras da Corsan, fiscalização das agroindústrias, podas de árvores pela RGE e segurança pública. Os assuntos foram pauta das manifestações na tribuna, de audiências públicas e em agendas com a participação dos parlamentares.

Segundo o presidente da Câmara de Vereadores, Dudu Luft (PDT), os temas exigiram posicionamento firme



Leonardo Pereira

Casa do Povo foi palco de audiência pública para debater a concessão do bloco 2 de rodovias gaúchas, incluindo a RSC-453

do Legislativo, reafirmando o papel de representar e defender os interesses da população. “Além dessas grandes discussões, também acompanhamos e impulsionamos debates relevantes sobre defesa do tabaco, incentivos aos produtores rurais, saúde,

desenvolvimento econômico, incentivos a novas empresas locais e turismo”, destaca.

Luft afirma que a Casa do Povo liderou, participou e manifestou apoio nos maiores debates da comunidade, com uma atuação próxima e efetiva.

Divulgação



Frente Parlamentar em Defesa das Agroindústrias visitou diversos empreendimentos do município. Audiência pública sobre o assunto também foi realizada

## FRENTES PARLAMENTARES

Ao longo de 2025, os vereadores criaram uma série de frentes parlamentares, com o objetivo de debater, buscar soluções e promover ações sobre diversos temas que afetam a comunidade. Parte delas já teve o trabalho encerrado. Confira as frentes parlamentares e os presidentes.

- **Defesa da Agroindústria:** Eligio Weschenfelder, o Muchila
- **Causa Animal:** Alessandra Ludwig
- **Defesa dos Direitos dos Idosos:** Luciana Scheibler
- **Trabalho, Qualificação Profissional e Desenvolvimento:** Nelsoir Battisti
- **Micro e Pequenas Empresas e dos Microempreendedores Individuais (MEIs):** Nelsoir Battisti
- **Defesa do Turismo:** Alberto Sausen
- **Eletrificação:** Dudu Luft
- **Nascentes, Redes Hídricas, Irrigação e Reservatórios de Água:** Claidir Kerkhoff Trindade

- **Defesa dos Direitos da Mulher:** Claidir Kerkhoff Trindade
- **Enfrentamento e Prevenção de Cheias:** Dra. Sandra Silberschlag
- **Saúde da Mulher:** Dra. Sandra Silberschlag
- **Telefonia:** Gerson Ruppenthal
- **Internet e Tecnologia:** Dudu Luft
- **Segurança Pública:** Claidir Kerkhoff Trindade
- **Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA):** Claidir Kerkhoff Trindade
- **Defesa dos Produtores de Tabaco:** Claidir Kerkhoff Trindade
- **Acompanhamento do Programa Compra Assistida:** Claidir Kerkhoff Trindade
- **Defesa do Produtor Rural, Combate ao Endividamento e pela Securitização:** Gilberto dos Santos
- **Estudo para o Desenvolvimento da Região Serrana e Vale do Sampaio:** Diego Wolschick



# Grandes pautas debatidas pelo Legislativo

Willian de Oliveira

• **Concessão da RSC-453:** a Casa do Povo promoveu audiência pública para discutir o projeto, que prevê duplicação e obras no trecho de Venâncio Aires, além da implementação do sistema de pedágio free flow. Houve também a participação dos vereadores em reuniões e protestos para debater demandas e garantir que as necessidades da população fossem atendidas.

• **Corsan:** cobranças quanto a soluções do abastecimento de água e problemas ocasionados pelas obras de esgotamento sanitário também tiveram espaço no Plenário Vicente Schuck, em diversos momentos do ano. O vereador Nelsoir Battisti (PSD) intermediou reuniões dos moradores com o Ministério Público, por conta dos constantes problemas de desabastecimento. Em maio, ocorreu visita técnica à sede e ao Departamento de Análises Laboratoriais (Deal) da Corsan, em Porto Alegre, em uma comitiva formada por vereadores, lideranças, moradores e imprensa. Com relação às obras do sistema de esgoto, projeto apresentado pelo vereador Ezequiel Stahl (PL) busca proibir a pavimentação ou capeamento asfáltico em vias que ainda não contam com rede de esgotamento sanitário, evitando que o pavimento novo seja danificado pouco tempo depois.

• **RGE:** a vereadora Dra. Sandra Silberschlag (PP) manifestou forte indignação e encaminhou duas moções de apelo diante dos cortes e podas drásticas de árvores realizados pela RGE em diversos bairros, situação que provocou reclamação entre os moradores. Outros parlamentares também usaram a tribuna para comentar o assunto.

• **Duplicação da RSC-287:** em outubro, a Câmara de Vereadores



Vereadores integraram a comitiva em visita técnica à sede da Corsan, em Porto Alegre

Divulgação



Frente Parlamentar da Saúde da Mulher realiza eventos voltados ao público feminino, como prevenção do câncer de colo de útero

fez um 'pedido de socorro' formal à Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs), órgão responsável pela fiscalização de serviços como a concessão da RSC-287, cobrando medidas urgentes com relação aos trechos de desvios emergenciais em Vila Mariante. Todos os vereadores assinaram o documento.

• **Agroindústrias:** a Câmara de Vereadores promoveu audiência pública para debater os desafios das agroindústrias familiares no município. A iniciativa foi da Frente Parlamentar em Defesa da Agroindústria, presidida

pelo vereador Eligio Weschenfelder, o Muchila (PSB) — que realizou visitas em diversos empreendimentos do município durante o ano.

• **Securitização:** foi criada uma frente parlamentar específica para tratar do endividamento rural e buscar soluções, como a securitização. A Frente Parlamentar em Defesa do Produtor Rural, Combate ao Endividamento e pela Securitização é composta pelo vereador Gilberto dos Santos (MDB), Nilson Lehmen (MDB), presidente e vice, respectivamente, além de Diego Wolschick (PP), Alberto Sausen (Podemos) e Claidir Kerkhoff (Republicanos).

# Emendas impositivas destinam mais de R\$ 8 milhões ao ano para entidades do município

**D**esde 2019, a Câmara de Vereadores de Venâncio Aires passou a contar com uma ferramenta que mudou a relação entre o poder público e as entidades comunitárias: as emendas impositivas. Implementadas na Lei Orgânica e aplicadas pela primeira vez em 2020, elas garantem aos vereadores o direito — e, ao Executivo, o dever — de repassar recursos destinados a áreas como saúde, educação, cultura, turismo, esporte e assistência social.

De lá para cá, o volume financeiro destinado cresceu ano a ano. Somados os repasses desde a implantação, mais de R\$ 26 milhões já foram distribuídos. Em 2025, o montante previsto é o maior já registrado: R\$ 8.094.257,25, um acréscimo de R\$ 1,15 milhão em relação ao ano anterior, beneficiando 146 entidades sem fins lucrativos.

Segundo o diretor legislativo da Câmara, Eduardo Stertz, o valor é calculado com base na Receita Corrente Líquida (RCL) do Município, seguindo um modelo que replica o sistema federal. Cada vereador terá R\$ 539.617,15 para destinar — metade obrigatoriamente para a saúde e metade com livre indicação, além das emendas de bancada. A legislação estabelece ainda

## 146

entidades sem fins lucrativos foram beneficiadas com as emendas impositivas em 2025.



Diretor Legislativo Eduardo Stertz e a chefe de Setor Carla Santarém: destinação de emendas exige plano de trabalho, fiscalização e prestação de contas

um valor mínimo por emenda e impõe regras rígidas para os termos de fomento, conforme a Lei Federal 13.019/2014, conhecida como Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil.

Conforme Stertz, o modelo deu

transparência e previsibilidade ao repasse de recursos. “Antes, muitos pedidos eram feitos diretamente ao prefeito, sem controle formal. Hoje existe plano de trabalho, fiscalização e prestação de contas. É um avanço institucional importante”, destaca.

### ENTIDADES PRECISAM CUMPRIR SÉRIE DE EXIGÊNCIAS

Para receber emenda, a entidade deve apresentar estatuto, ata da diretoria, lista de dirigentes e comprovar CNPJ ativo há, pelo menos, um ano. Também é obrigatória a apresentação de certidões negativas — Federal, Estadual, Municipal, INSS, FGTS e CNDT —, além de alvarás, como os de funcionamento, sanitário ou PPCI, conforme a área de atuação. A organização ainda precisa demonstrar experiência, capacidade de execução, regularidade do imóvel e não ter pendências em prestações de contas. Todas essas exigências seguem o Marco Regulatório (Lei 13.019).



# Com recursos, Instituto Escola do Chimarrão melhorou a infraestrutura e promoveu oficinas e ações culturais

Fotos Fernanda Bergmann

Uma das entidades que se beneficiou com as emendas impositivas é o Instituto Escola do Chimarrão, cuja sede está localizada em Linha Travessa, no interior de Venâncio Aires. Desde 2021, recebeu três emendas, somando R\$ 87 mil — recursos que segundo a secretária-executiva da entidade, Rejane Rüdiger Pastore, permitiram desde melhorias estruturais, como a troca do telhado do prédio, até a realização de oficinas e ações culturais.

“A destinação desses recursos possibilitou uma melhor infraestrutura na Escola do Chimarrão, proporcionando mais segurança, conforto e bem-estar aos visitantes e, consequentemente, a sua satisfação”, afirma. Ela agradece aos vereadores pelo auxílio.

“Quando o Poder Público destina recursos para diversas entidades do município, essas alcançam em menos tempo seus objetivos, e movimenta-se a economia local, pois muitas obras são realizadas, e também se incentiva a cultura.”

A Escola do Chimarrão, um dos



Instituto desenvolve ações que ajudam a fortalecer a identidade de Venâncio Aires como Capital Nacional do Chimarrão

principais atrativos turísticos da Rota do Chimarrão, desenvolve ações que ajudam a fortalecer a identidade de Venâncio Aires como Capital Nacional do Chimarrão. Com espaço físico próprio e uma escola itinerante, a entidade preserva e difunde aquele que é considerado o maior

patrimônio cultural dos gaúchos. Além de valorizar a tradição, o trabalho realizado também destaca os benefícios do chimarrão para a saúde, estimula o consumo da bebida e gera impacto econômico, cultural, social e ambiental para o município.

Alvaro Pegoraro



Rejane: “Reformas garantiram mais segurança, conforto e bem-estar aos visitantes”



Escola do Chimarrão está localizada em Linha Travessa





Sessão especial contou com a participação dos estudantes que atuaram como vereadores mirins

## PROJETO

# Vereador Mirim: jovens mais presentes no cotidiano do Poder Legislativo

**H**á mais de uma década, o projeto Vereador Mirim envolve estudantes do Ensino Fundamental de 15 escolas de Venâncio Aires. A ação tem como principal objetivo estimular a participação cidadã e aproximar os jovens do Poder Legislativo, oferecendo um espaço de reflexão, aprendizado e vivência sobre o funcionamento da política e da democracia. O projeto é realizado no mês de outubro, em alusão ao Dia da Criança.

Nos últimos anos, passou por diversas reformulações. Em 2015, passou a contar com a sessão especial à tarde, para que professores e alunos das instituições de ensino pudessem acompanhar os trabalhos. Em 2025, novamente se reinventou e ampliou a participação dos jovens na rotina da Casa do Povo de Venâncio Aires.

Em programação ampliada, a segurança pública foi o tema central das atividades. Conforme a assessora de imprensa do Legislativo, Fernanda

Bergmann, a mudança ocorreu a pedido do presidente da Casa, Dudu Luft. "Em anos anteriores, os estudantes costumavam visitar a Câmara em um único dia e retornar apenas para a sessão do projeto. Neste ano, porém, a proposta foi tornar a vivência mais completa, permitindo uma imersão na rotina parlamentar", destaca Fernanda.

### IMPORTÂNCIA

Eduardo Luft destaca o sucesso da edição e a importância de valorizar a juventude. "Conseguimos mostrar a esses jovens o Poder Público e inserir cada um na realidade da Câmara", afirma. Para ele, ampliar a programação foi fundamental para garantir uma experiência mais rica e inspiradora aos participantes.

Conforme o pedetista, a edição de 2025 se consolidou como uma das mais significativas já realizadas, reafirmando o compromisso da Câmara de Vereadores com educação, cidadania e formação de lideranças para o futuro.

### PROGRAMAÇÃO EM 2025

- Visita inicial à Câmara, com eleição da Mesa Diretora e sorteio dos pares entre vereadores mirins e vereadores titulares.
- Acompanhamento da rotina dos vereadores e assessores ao longo de uma semana, de acordo com a agenda de cada gabinete.
- Diplomação durante a sessão ordinária, quando cada estudante passou oficialmente a acompanhar o vereador que representaria.
- Sessão Solene do Vereador Mirim, com a presença das turmas das escolas e apresentação de ideias e propostas pelos jovens na tribuna.



# “Existe espaço para a gente sonhar e tentar mudar as coisas, mesmo sendo jovem”

Willian de Oliveira

Em 2025, a presidente mirim do Legislativo foi Diana Gabriele Schlosser, 11 anos, aluna da Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Sebastião Jubal Junqueira, de Vila Deodoro, no interior do município. Para a jovem, o projeto representou uma mudança: ela afirma que saiu completamente diferente do Plenário Vicente Schuck. “Entrei naquele prédio com o coração acelerado e sem saber exatamente o que fazer e saí completamente diferente. Cada dia foi um presente que eu não sabia que precisava”, comemora.

A estudante afirma que a oportunidade abriu a porta para ‘um mundo novo’ e que foi tratada com respeito, carinho e muita atenção. “O vereador Dudu Luft ouviu cada palavra minha como se fosse importante e, pela primeira vez, eu senti que minha voz realmente tinha peso. Vi o quanto o trabalho é difícil, mas também o quanto é bonito quando alguém faz de verdade pelo outro. E foi isto que mais me marcou: perceber que existe espaço para a gente sonhar, para acreditar, para tentar mudar as coisas, mesmo sendo jovem.”

Diana fez um pedido de uma área coberta para a Escola Sebastião Jubal Junqueira. O pedido foi levado para o deputado Airton Artus (PDT) e o vereador Dudu Luft também realizou uma indicação para o Poder Executivo.



Diana Schlosser acompanhou a rotina do vereador Dudu Luft, atuando como presidente da Mesa Diretora, no projeto Vereador Mirim

**“A semana como vereadora mirim não foi só um projeto. Não foi só um título. Foi um pedaço da minha vida que vou guardar para sempre.”**

**DIANA GABRIELE SCHLOSSER**  
Vereadora mirim em 2025

## DE VEREADOR MIRIM A PRESIDENTE DA CÂMARA

Presidente da Câmara de Vereadores em 2025, Dudu Luft participou do projeto em 2005, quando ocupou a cadeira do então vereador Paulo Mathias Ferreira (falecido em 2025).

Arquivo Folha do Mate



## VEREADORES MIRINS EM 2025

- **Presidente:** Diana Gabriele Schlosser – EEEM Sebastião Jubal Junqueira (representando o vereador Dudu Luft)
- **Vice-presidente:** Fernanda Taís Niedermayer – Colégio Gaspar Silveira Martins (representando o vereador Nelsoir Battisti)
- **Primeiro-secretário:** Maurício Walker Bergamaschi – EEEM Frida Reckziegel (representando a vereadora Claidir Kerkhoff)
- **Segunda-secretária:** Amanda Beatris Frey – Emef Alfredo Scherer (representando o vereador Gilberto dos Santos)
- Guilherme Schaefer Bittencourt – Emef José Duarte de Macedo (representando o vereador Gerson Ruppenthal)
- Laís Kaufmann – EEEM Cônego Albino Juchem (representando a vereadora Alessandra Ludwig)
- Arthur Vinicius Moraes – Colégio Bom Jesus Nossa Senhora Aparecida (representando o vereador Diego Wolschick)
- Eduarda Konrad Nagel – EMCMEF Cidade Nova (representando a vereadora Dra. Sandra Silberschlag)
- Nicolly Vitória Linhares Barbosa – Emef Otto Gustavo Daniel Brands (representando o vereador Nilson Lehmen)
- Maria Clara de Oliveira – Emef Dom Pedro II (representando a vereadora Luciana Scheibler)
- Agatha Rafaela Ferreira – Emef Benno Breunig (representando o vereador Jeferson Schwingel – GP)
- Stéfani Valentina Menezes Seibt – Emef Dois Irmãos (representando o vereador Everton Dias)
- Maria Gabriela Rodrigues Forgiarini – Colégio Professor José de Oliveira Castilhos (representando o vereador Ezequiel Stahl)
- Milena Aparecida da Costa da Silva – EEEM Adelina Isabela Konzen (representando o vereador Alberto Sausen)
- Tainá Luiza da Silva – Emef Coronel Thomaz Pereira (representando o vereador Eligio Weschenfelder – Muchila)

# Além dos 15 vereadores, mais de 50 servidores mantêm viva a rotina da Casa

**P**or trás das sessões plenárias, votações e debates que movimentam o dia a dia do Poder Legislativo, existe uma estrutura de trabalho que mantém a Câmara de Vereadores de Venâncio Aires em pleno funcionamento. Hoje, o quadro funcional da Casa Legislativa é composto por 66 pessoas, sendo 15 parlamentares e 51 colaboradores, distribuídos entre 11 cargos efetivos e 40 comissionados, incluindo assessores parlamentares e de setores técnicos e administrativos.

Trata-se de uma estrutura que evoluiu ao longo do tempo, passando a contar com profissionais em funções bem-definidas e cada vez mais específicas — como contabilidade, recursos humanos, licitações, analista de informática e procuradora jurídica. Segundo os servidores ouvidos pela reportagem, essas mudanças ampliam a autonomia técnica da Casa, reduzem a dependência de serviços externos e reforçam a profissionalização do Legislativo.

## RELAÇÃO DE SERVIDORES

- **Concursados (11):** auxiliares legislativos (5), serviços gerais (2), motorista (1), contador (1), procurador jurídico (1) e analista de TI (1).
- **Comissionados (40):** assessores (31), assessores jurídicos (2), chefes de setor (2), assessor de imprensa (1), diretor-geral (1), chefe de gabinete (1), diretor administrativo (1) e diretor legislativo (1).

## Cassiano da Rosa: servidor com mais tempo de Câmara

Servidor da área de serviços gerais, Cassiano da Rosa é o funcionário com mais tempo de atuação na Câmara. Concursado em 2006, ele acompanhou de perto o crescimento da estrutura física e administrativa do Legislativo.

“Comecei sozinho, tendo como principal missão manter a Casa em ordem, por meio das tarefas de limpeza”, comenta. A essa rotina, somam-se também o preparo do café e do tradicional chimarrão, bebida-símbolo da cidade e que inclusive conta com um espaço reservado para o preparo junto ao plenário.

Ao longo dos anos, ele viu o trabalho se transformar com a chegada de novos colegas e a ampliação do espaço físico, mas reforça o orgulho de ter sido um dos pioneiros entre os cargos efetivos. “Fazer parte da primeira leva de concursados é algo que vai ficar na história”, destaca.

Fotos Alan Faleiro



## Tábita Nagel: compromisso acima dos mandatos

A auxiliar legislativa Tábita Nagel chegou à Câmara em 2007, poucos meses depois de Cassiano da Rosa, também aprovada no primeiro concurso público do Legislativo. Hoje à frente do setor de Compras e Licitações, ela percebe uma profissionalização crescente, com o trabalho tornando-se cada vez mais técnico e exigente.

“As leis mudam com frequência, e isso exige atualização constante. Cada processo precisa ser muito

bem fundamentado, porque envolve recursos públicos e responsabilidade direta”, explica.

Com quase duas décadas de atuação, Tábita destaca o lado humano e institucional do serviço público. “Temos estabilidade e valorização, mas o mais importante é mostrar que aqui o trabalho é sério e técnico. A gente trabalha para a Câmara, não para um vereador ou partido. Os mandatos mudam, mas o nosso compromisso é com a instituição”, afirma.





# Assessoria de imprensa tem a missão de aproximar o Legislativo da comunidade

Fotos Divulgação/Câmara de Vereadores



Atual assessora de imprensa, Fernanda Bergmann é quem dá voz às sessões, conduzindo a ordem dos trabalhos



Profissional também acolhe escolas e visitantes que passam pela Casa Legislativa

A comunicação pública é uma das áreas mais estratégicas dentro do Legislativo. É por meio dela que informações oficiais chegam à sociedade. Na Câmara de Vereadores, esse papel é desempenhado diariamente pelo assessor de imprensa, profissional responsável por traduzir ações, decisões e projetos da Casa para a população.

Entre as atribuições estão a produção de notícias, gestão das redes sociais e do site institucional, acompanhamento da pauta da mídia, elaboração de notas oficiais, atendimento à imprensa e apoio direto aos vereadores na comunicação pública. Também cabe ao assessor conduzir a organização de eventos e sessões solenes, criando convites, certificados, roteiros e cuidando da execução, além de assumir a locução oficial das atividades da Casa.

Um dos projetos que ganha destaque é o Vereador Mirim, no

qual o profissional atua diretamente, desde a organização das etapas até a condução das atividades com os estudantes. Além disso, o assessor de imprensa é responsável por acolher escolas e visitantes que passam pela Casa, apresentando o funcionamento do Legislativo, explicando processos e aproximando a comunidade do dia a dia da Câmara.

## EXPERIÊNCIA

Atualmente, a missão de conduzir a comunicação institucional da Casa cabe à jornalista Fernanda Bergmann, que acumula uma década de experiência no Legislativo, somando os períodos em que esteve vinculada à Câmara.

O ingresso de Fernanda ocorreu em 2012, quando passou a atuar diretamente na assessoria de imprensa durante a presidência do então vereador Telmo Kist. Permaneceu na equipe até 2016 e, após um intervalo fora da estrutura legislativa,

retornou à Câmara em 2020.

Desde então, tem atuado de forma contínua na função de assessora de imprensa, acompanhando sucessivas presidências.

Formada em Jornalismo pela Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) em 2005, Fernanda reúne em seu currículo passagens pela Unisc TV, Rádio Terra FM, Rádio RVA e RBS TV, além de experiência em produção, locução e edição de vídeos desde 2009. Esses conhecimentos se somam à trajetória construída na Câmara de Vereadores, onde atua em diferentes frentes da comunicação institucional.

Fernanda destaca que o trabalho vai muito além do que aparece ao público. “Meu trabalho, muitas vezes silencioso nos bastidores, é movido por um amor profundo pelo que faço e por saber que, de alguma forma, contribuo para que a Casa seja vista, esteja acessível e conectada à comunidade”, enfatiza.

# Prédio da Câmara foi atingido pela enchente de 2024

**Q**uando a parte baixa da cidade e os distritos de Vila Mariante e Estância Nova sofreram com o avanço das águas do Arroio Castelhana e do Rio Taquari, entre o final de abril e início de maio de 2024, o prédio da Câmara de Vereadores de Venâncio Aires também era atingido. O térreo do prédio, incluindo o Plenário Vicente Schuck, foi inundado e precisou passar por reformas.

Por conta disso, o Plenário ficou interditado entre 30 de abril e 24 de outubro de 2024. Enquanto isso, as sessões ordinárias e demais atividades do Legislativo foram realizadas no Plenarinho João Jorge Hinterholz, no segundo piso. Conforme a vereadora Claidir Kerkhoff Trindade (Republicanos), presidente da Casa do Povo quando ocorreu a catástrofe, o carpete do Plenário, material utilizado para proteção acústica, foi destruído pela ação das águas.

Ainda houve danos em móveis, fiação elétrica e alguns itens que eram utilizados para transmissão dos encontros. “Pelo menos 30 centímetros de água se acumularam no prédio, segundo marca que pôde ser vista no local”, relembra Claidir. Assim que o nível do alagamento baixou, os trabalhos de limpeza foram iniciados. O projeto de reforma completa da área alagada teve investimento de R\$ 336 mil.

## REINAGURAÇÃO

A reinauguração do Plenário Vicente Schuck, no dia 24 de outubro de 2024, foi marcada por emoção e homenagens a pessoas, empresas e entidades. O evento reuniu vereadores, o prefeito Jarbas da Rosa, secretários e a



Após estragos causados pela enchente, Plenário ficou interditado por quase seis meses, até ser concluída a reforma



Rua Júlio de Castilhos, onde está localizada a Câmara, foi tomada pelas águas



Registro da reinauguração do Plenário Vicente Schuck, no dia 24 de outubro de 2024

comunidade. Durante a solenidade, foram entregues o troféu Câmara Destaque e Moções de Aplauso para pessoas e entidades que se

destacaram pelo trabalho e atuação em diversas áreas da comunidade. O evento ainda contou com atrações artísticas.



# Atuação voluntária nos abrigos

Durante a maior catástrofe climática da história do Rio Grande do Sul, de forma voluntária, vereadores, assessores parlamentares e funcionários da Casa Legislativa atuaram na linha de frente dos resgates e atendimento à população vítima da enchente em Venâncio Aires. Inicialmente, eles auxiliaram nos resgates, em especial na região de Vila Mariante, e, posteriormente, prestaram colaboração nos abrigos coletivos que foram montados de forma emergencial.

Em um primeiro momento, o

foco de atuação foi no abrigo na Comunidade Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Estância Nova, e, posteriormente, as atenções se voltaram para o abrigo no ginásio de esportes de Linha Manguelão. “Ficamos responsáveis pelo abrigo de Estância, inicialmente. Funcionários concursados e assessores ‘assumiram’ a cozinha, fazendo café, almoço, lanches e janta. Depois, no abrigo de Linha Manguelão, a Câmara de Vereadores também ficou responsável pela cozinha”, relembra a então presidente da Câmara, Claidir Kerkhoff Trindade.

Fotos Divulgação



**“Foi um momento desafiador, quando coloquei em prática os fundamentos da minha formação em Serviço Social para acolher a população atingida pela enchente. E desafiador também como legisladora, quando tomei decisão difícil da mudança temporária das sessões para o Plenarinho, mas necessária, para que a máquina pública não parasse.”**

**CLAIDIR KERKHOFF TRINDADE**  
Vereadora e presidente  
da Câmara em 2024



## SOBRE A ENCHENTE DE 2024

O ano de 2024 foi marcado pela maior catástrofe climática da história do Rio Grande do Sul. Entre os dias 29 de abril e 6 de maio, a comunidade venâncio-aires viu bairros e distritos serem tomados pelas águas do Arroio Castelhana (na parte baixa da cidade) e Rio Taquari (nos distritos de Vila Mariante e Estância Nova). Ao todo, 23 mil pessoas foram diretamente atingidas pelas enchentes, além de 520 empresas de diversos portes e segmentos.

A enxurrada interrompeu a ponte do Rio Taquari, destruiu três trechos da RSC-287, suspendeu aulas, obrigou o cancelamento da Festa Nacional do Chimarrão (Fenachim), além de deslizamentos de terra e quedas de pontes na região serrana de Venâncio, prejuízos na agricultura e até mesmo falta de combustíveis nos postos e risco de desabastecimento. O Município decretou estado de Calamidade Pública. Em Vila Mariante, 227 casas ficaram totalmente destruídas ou inabitáveis. Mais de 250 famílias chegaram a ser contempladas com aluguel social, por terem tido as residências afetadas.

O município chegou a contar com quatro abrigos coletivos — na Sercsate, no bairro Santa Tecla; na Comunidade em Linha Herval; na Comunidade Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Estância Nova; e no ginásio de esportes de Linha Manguelão —, com cerca de 500 abrigados no momento mais crítico.

# Cinco vereadores eleitos se tornaram prefeitos

**A**té hoje, cinco homens viveram a experiência de serem eleitos para o Legislativo e depois comandarem o Executivo de Venâncio Aires. Ou seja, passaram pela cadeira de vereador para, em outro momento, sentarem na cadeira de prefeito. É o caso do atual chefe da Administração Municipal, o médico Jarbas da Rosa.

Doutor Jarbas, como ficou conhecido nos tempos de plantão no Hospital São Sebastião Mártir e no posto de saúde, concorreu para vereador pela primeira vez em 2012

e, já na primeira tentativa, saiu como o mais votado daquele pleito, com 2.055 votos. Foi eleito prefeito em 2020 e reeleito em 2024. “Quando entrei na vida pública, como vereador, eu tinha um propósito muito claro: trabalhar para os mais necessitados e pelo desenvolvimento equilibrado de Venâncio Aires. Sempre acreditei que a política é um instrumento de transformação e que quem escolhe servir à comunidade precisa ter responsabilidade, coragem e escuta atenta. Estes foram os principais

aprendizados que construí como vereador: conviver com diferentes ideias e realidades, mas sempre mantendo o compromisso com o diálogo e com o bem coletivo.”

Ainda conforme Jarbas da Rosa, ele aprendeu que os grandes resultados se constroem com união, planejamento e respeito às pessoas. “Sem dúvidas, foi um aprendizado fundamental para chegar à Prefeitura mais preparado para enfrentar os grandes desafios com serenidade e com o olhar voltado para o futuro.”



**Hermes Jorge Pereira**

Vereador de 1952 a 1955 e prefeito entre 1948 e 1951 e 1956 e 1959



**Almedo Dettenborn**

Vereador de 1977 a 1982 e prefeito entre 1983 e 1988, 1993 e 1996, e 2005 e 2008



**Celso Artus**

Vereador de 1989 a 1992 e prefeito entre 1997 e 2000



**Airton Artus**

Vereador de 1997 a 2004 e prefeito entre 2009 e 2016



**Jarbas da Rosa**

Vereador de 2013 a 2016 e prefeito entre 2021 e 2028



# Wilmuth Bergmann e Paulo Mathias Ferreira: os recordistas de mandatos

Cassiane Rodrigues

**Q**uase meio século de vida legislativa. Foram, ao todo, 48 anos como vereador e, por isso, Wilmuth Bergmann (1926-2024) está não apenas na história da Câmara de Venâncio Aires, mas do planeta. Ele é recordista mundial devido aos 11 mandatos como parlamentar, tendo sido eleito pela primeira vez em 1955.

Os mandatos dele foram de 1956 a 1959; 1960 a 1963; 1964 a 1968; 1969 a 1972; 1973 a 1976; 1977 a 1982; 1983 a 1988; 1989 a 1992; 1993 a 1996; 1997 a 2000; 2001 a 2004. Também presidiu a Câmara nos anos de 1977 e 1978. Wilmuth Bergmann faleceu em 2024, aos 97 anos. Das tantas histórias que gostava de lembrar nos últimos anos, estavam as propostas enquanto vereador. Contava sobre quando ajudou o vereador Willibaldo Ertel a registrar Venâncio Aires como Capital Nacional do Chimarrão. A ideia inicial era registrar Venâncio como capital da erva-mate, mas o título já pertencia a Erechim. Ao perceberem que o chimarrão, além de ser um hábito, era um companheiro frequente, ambos concordaram: o registro junto ao Estado seria de Capital Nacional do



Wilmuth Bergmann é recordista mundial devido aos 11 mandatos como parlamentar

Chimarrão.

Ainda como vereador, Wilmuth falava de duas importantes ações: a implantação do sistema para confecção de carteiras de motorista em Venâncio Aires e o auxílio a agricultores que tinham dúvidas

sobre como poderiam solicitar a aposentadoria. Em novembro de 2025, o vereador recordista de mandato foi homenageado com nome de estrada em Centro Linha Brasil, localidade onde morava e onde se consolidou como referência comunitária.

## Recorde de votos

Quando se fala em recordista, também está na história o advogado Paulo Mathias Ferreira, que faleceu em fevereiro de 2025, aos 65 anos. Ele foi o vereador mais jovem eleito em Venâncio, com 23 anos, em 1982. Depois se reelegeu para seis mandatos consecutivos, encerrando sua participação em 2012, com sete mandatos.

Na história, portanto, é superado apenas por Wilmuth Bergmann. O ex-presidente do MDB também é

vereador recordista em votação na história de Venâncio, com os 2.074 votos, conquistados na eleição de 1996.

Vitimado pela paralisia infantil, Paulo Mathias Ferreira passou sua vida com muletas e, nos últimos anos, em cadeira de rodas elétrica, o que nunca o impediu de intensa participação comunitária. Era natural de Linha Tangerinas e surgiu como liderança no grupo de jovens da localidade, no fim dos anos 1970.

Letícia Wacholz



Paulo Mathias Ferreira encerrou sua participação como vereador em 2012

# Vicente Schuck e João Jorge Hinterholz: quem dá nome aos espaços na Câmara

Cristiano Rosa/Agência Traço D

**D**os espaços mais conhecidos no prédio da Câmara de Vereadores, está o Plenário Vicente Schuck, onde ocorrem as sessões ordinárias, solenes e audiências públicas, por exemplo, e o Plenarinho João Jorge Hinterholz, no segundo pavimento, local das reuniões preparatórias e encontros específicos.

O plenário leva o nome do primeiro presidente do Legislativo. Vicente Schuck foi um dos sete vereadores eleitos em 17 de novembro de 1935. Ele recebeu seis votos para presidir a Mesa Diretora. Junto com ele, formaram o Legislativo Reynaldo Schmaedecke, Camilo Joaquim Teixeira João Heck, Hugo Reckziegel Manuel Lopes da Silva e João Sausen.

Quase 50 anos depois, iniciou a trajetória política de João Jorge Hinterholz (1954-2010), que dá nome ao Plenarinho. Foi vereador por três mandatos (1983-1988, 1989-1992 e 1993-1996), além de vice-prefeito na administração de Celso Artus (1997-2000). Com Carmen Lúcia, Hinterholz teve três filhos: Cristiane, Jorge e João Henrique, e cinco netos: Herisson, Ruan, Luiza, Alice e João Pedro. Atualmente, a esposa segue morando em Venâncio Aires, assim como o filho Jorge. A filha Cristiane reside em Imbé e o caçula, João, em Dois Irmãos.

Segundo Cristiane, a jornada política do pai foi construída no amor e dedicação às pessoas e ele deixou um legado de fazer com entusiasmo, e ter valores que agreguem e mobilizem os agentes públicos no servir a todos, com atenção aos menos favorecidos. "Para a família, ele ser o nome do Plenarinho significa reconhecer e



Plenário Vicente Schuck, onde ocorrem as sessões ordinárias, solenes e audiências públicas

Arquivo da família



João Jorge Hinterholz foi vereador por três mandatos e vice-prefeito

Vicente Schuck, primeiro presidente do Legislativo de Venâncio

Arquivo Câmara de Vereadores



Fernanda Bergmann



Plenarinho João Jorge Hinterholz é local das reuniões preparatórias e encontros dos vereadores

manter viva a missão e a memória do pai que nos orgulha, mas, principalmente, nos coloca, enquanto filhos, o compromisso de

seguir o que ele nos ensinou: tenha compaixão, seja generoso e olhe o próximo com respeito e empatia", destaca a filha.



# Procuradoria da Mulher: espaço de escuta e garantia dos direitos femininos

**E**m 2025, a Câmara de Vereadores deu um passo importante na defesa dos direitos das mulheres e no combate à violência de gênero. Foi inaugurada oficialmente, em julho, a Procuradoria Especial da Mulher. A criação da estrutura é resultado de um Projeto de Resolução apresentado pela vereadora Claidir Kerkhoff (Republicanos). O órgão tem como missão zelar pelos direitos das mulheres, combater a violência e a discriminação de gênero, além de colaborar com órgãos públicos na construção e fiscalização de políticas de igualdade.



Júnior Posselt

A procuradoria conta com uma sala reservada, com acompanhamento de uma servidora do quadro jurídico, especialmente designada para realizar os atendimentos de forma acolhedora, técnica e sigilosa. “É, sem dúvida, um dos



Fernanda Bergmann

projetos mais relevantes deste primeiro ano de gestão, que atende a uma demanda urgente da nossa comunidade”, salienta o presidente Dudu Luft.

## Curiosidades: fatos que marcaram os 90 anos da Câmara

- O feriado de São Sebastião Mártir, em 20 de janeiro, foi indicado pelo então pároco (depois cônego) Albino Juchem, e aprovado em sessão ordinária da Câmara de Vereadores de 4 de fevereiro de 1936.

- O vereador Wilmuth Bergmann, recordista de mandatos na Câmara de Vereadores, foi cassado em 1967. Em 30 de dezembro daquele ano, o vice-presidente Lauro Diehl, no exercício da presidência, declarou extinta sua vaga e a dos colegas de bancada Orlando Fischer, Willibaldo Ertel, Osvaldo Wachholz e Alfonso Reckziegel. Na virada do ano, em sessão extraordinária no dia 5 de janeiro de 1968, o novo presidente Alfredo Farinhas, por resolução, declarou sem efeito o ato de Diehl. Mas, até o retorno dos titulares, assumiram os suplentes Pedro Luiz das Silva, Ireneu Lenz, José Grings e Abílio Klein.

- Irineu Bogorny foi o presidente do Legislativo em 1983, quando promoveu mudanças como a contratação de assessores para cada um dos 17 vereadores. Até a legislatura anterior (1977-82), um secretário-executivo — o advogado Joaquim Corrêa Lima — atendia todos os vereadores.

- Em 2002, o então presidente Moacir Emilio Ferreira deu o primeiro passo rumo à independência financeira da Câmara de Vereadores, passando a administrar uma verba fixa repassada pelo Poder Executivo, para sua manutenção. Na época, foram adquiridos computadores e nomeado um assessor de bancada.

- Vereador de sete mandatos ininterruptos, Paulo Mathias Ferreira, foi presidente do Legislativo por três vezes. Em 2005, além de iniciar a construção do prédio, também foi

responsável pela implantação da contabilidade própria, que emancipou a Câmara em definitivo.

- Em novembro de 2015, a Câmara foi condecorada com o prêmio Boas Práticas de Transparência na Internet, distinguida pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS), que avaliou o site. A presidente da época era Ana Cláudia do Amaral Teixeira.

- A pandemia de Covid-19, em 2020 e 2021, também teve reflexos nas atividades da Câmara de Vereadores. Houve períodos em que as sessões foram realizadas de forma virtual e em outros momentos os encontros ocorreram sem presença do público, atendendo os decretos de distanciamento social. A máscara, obrigatória em espaços públicos, também era utilizada pelos parlamentares nas sessões.

# Izaura Landim: de vereadora a vice-prefeita

Lillian Henckes

**E**m 90 anos, 13 mulheres foram eleitas para ocupar um cargo do Legislativo. Entre elas, Izaura Landim (MDB) alcançou o que considera, nas próprias palavras, outra conquista histórica: ser a primeira vereadora eleita vice-prefeita.

Parlamentar entre 2009 e 2012 e de 2017 a 2020, assumiu o posto no Executivo na eleição de 2020 e foi reeleita em 2024. “Ser a primeira mulher eleita vice-prefeita representa o reconhecimento de uma trajetória construída com muito trabalho, seriedade e proximidade com as pessoas. Para mim, isso é mais do que um título, é um compromisso.”

Ainda que hoje o foco esteja dentro da Prefeitura, Izaura não esquece os tempos de Legislativo. Quando ela foi eleita, apenas quatro mulheres tinham ocupado uma cadeira na Câmara. Depois disso, mais oito nomes femininos conquistaram espaço. Para Izaura, embora tenha havido avanço, ainda há muito caminho a percorrer. “As mulheres estão cada vez mais presentes em todos os espaços da sociedade, na saúde, na educação, na gestão pública, no empreendedorismo, e não pode ser diferente na política. Representatividade importa, porque é por meio dela que as decisões passam a refletir melhor a realidade de todos. Sei, por experiência própria, que não é fácil chegar até aqui. Mas cada mulher que conquista um espaço na política abre portas para muitas outras. E o mais importante: leva consigo uma nova forma de olhar, de sentir e de agir.”

A vice-prefeita acredita ainda que há, sim, uma diferença no trabalho das mulheres. “A presença feminina traz equilíbrio, sensibilidade e mais diálogo, e isso é essencial para fortalecer a democracia. As mulheres têm uma



Izaura Landim foi vereadora nas legislaturas de 2009 a 2012 e de 2017 a 2020

**“Cada mulher que conquista um espaço na política abre portas para muitas outras. E o mais importante: leva consigo uma nova forma de olhar, de sentir e de agir.”**

## IZAURA LANDIM

Vereadora por dois mandatos e primeira vice-prefeita eleita em Venâncio Aires

### CURIOSIDADES

Das 13 eleitas na história do Legislativo de Venâncio Aires, Helena Goulart foi a pioneira e esteve na Câmara entre 1973 e 1982. Já Hilda Fröhlich e Marly Trindade tiveram três mandatos cada uma. Na legislatura 2017-2020, foi a primeira vez que quatro mulheres foram eleitas: Izaura Landim, Sandra Wagner, Ana Cláudia do Amaral Teixeira e Helena da Rosa. O número se repetiu em 2024, com a eleição de Claidir Kerkhoff Trindade, Alessandra Ludwig, Luciana Scheibler e Dra. Sandra Silberschlag.

capacidade natural de conciliar, de ouvir, de buscar consensos, de pensar no coletivo. Isso não é melhor, nem pior, é diferente, e essa diferença soma. A política precisa desse equilíbrio.”

### SOBRE IZAURA

Funcionária pública, a enfermeira Izaura Landim tem filiação política desde os 18 anos. Foi vereadora entre 2009 e 2012, exercendo, no período, o cargo de presidente do Legislativo.



# Mulheres em destaque na história do Legislativo



## **Helena Emília de Brito Goulart**

Exerceu dois mandatos no Legislativo, entre 1973 e 1982. Foi a única mulher candidata a participar das eleições, em 1972. Em Venâncio Aires, fundou e presidiu o Partido Democrático Trabalhista (PDT).



## **Helena Beatris da Rosa**

Com a carreira ligada à docência, também teve passagens pelo Poder Executivo e foi primeira-dama do Município. Foi vereadora por dois mandatos, entre 2013 e 2020, tendo sido presidente da Casa em 2020.



## **Hilda Fröhlich**

Agricultora e comerciante, foi eleita vereadora, pela primeira vez, em 1983, exercendo, ao todo, três mandatos. Foi também a primeira mulher a ocupar o cargo de presidente do Legislativo, em 1993.



## **Sandra Wagner**

Vereadora por dois mandatos (2017-20 e 2021-24) pelo PSB, instituiu a política pública do Vale-Feira e negociou a compra do terreno nos fundos da Câmara. Presidente da Câmara em 2018, foi a primeira mulher eleita a assumir, de forma interina, a Prefeitura de Venâncio Aires.



## **Rejane Rüdiger Pastore**

Professora e com forte presença em lutas na área da educação, cultura e turismo, atuou na Câmara de Vereadores entre os anos de 1983 e 1992, exercendo dois mandatos consecutivos.



## **Claidir Neli Kerkhoff Trindade**

É graduada em Serviço Social e filiada ao Republicanos. Atuou como secretária municipal de Habitação e Desenvolvimento Social. Eleita pela primeira vez em 2020, está no segundo mandato. Foi presidente do Legislativo em 2024 e se tornou a primeira presidente da Câmara reeleita.



## **Marly Terezinha Trindade**

Advogada e envolvida com a política por influência familiar, assumiu pela primeira vez como vereadora em 1993. Ao todo, participou de três legislaturas, sendo que, em 2000, foi eleita como presidente da Câmara.



## **Alessandra Ludwig**

É ativista da causa animal há mais de 20 anos. Em 2024, foi eleita pelo PDT, sendo a primeira vereadora pela causa animal em Venâncio Aires. Dedica-se ao fortalecimento de políticas públicas voltadas bem-estar animal e ao meio ambiente, desenvolvimento e emprego.



## **Ana Cláudia do Amaral Teixeira**

Formada em Serviço Social e funcionária pública, foi eleita vereadora para os mandatos de 2013 a 16 e 2017 a 20, tendo assumido como suplente na legislatura 2021-24. Em 2015, foi presidente da Câmara. Atuou como secretária Municipal de Habitação e Desenvolvimento Social, Governo e Planejamento e Urbanismo.



## **Luciana Scheibler**

Natural do estado de São Paulo, atua como secretária em consultório médico há quase três décadas em Venâncio Aires. Concorreu pela primeira vez em 2020, quando se tornou suplente do PDT. Em 2024, foi eleita. Defende o fortalecimento da saúde pública e o amparo social às famílias.



## **Cleiva Fátima Giovanaz Heck**

Com uma carreira ligada à educação e ao esporte, foi eleita vereadora para o mandato 2013-16. Já atuou como secretária de Cultura, Esportes e Turismo de Venâncio Aires e, em 2019, foi a primeira mulher a presidir a Fenachim.



## **Dra. Sandra Silberschlag**

Médica ginecologista e obstetra há mais de 25 anos, atua nas redes pública e privada. Dedica-se à defesa da saúde, valorização do esporte e promoção de ações que contribuam para a qualidade de vida da população. Está no primeiro mandato, pelo PP, tendo sido a mulher mais votada no pleito de 2024.

# Conheça os vereadores eleitos em cada legislatura

## 1935-37:

Reynaldo Schmaedecke  
Camilo Joaquim Teixeira  
João Heck  
Vicente Schuck  
Hugo Reckziegel  
Manuel Lopes da Silva  
João Sausen

## 1956-59:

Álvaro Ribeiro Caldas  
Camillo de Paula Pereira  
Doarly Pádua dos Santos  
Henrique Heinen  
Hermillo Galant  
Írio Waldemar Klaus  
João de Oliveira Santafé  
Waldemar Henrique Konrad  
Wilmuth Bergmann

## 1960-63:

Álvaro Ribeiro Caldas  
Carlos Wagner  
Doarly Pádua dos Santos  
Gleno Ricardo Scherer  
Guaracy Alberto Campos  
Helmuth Arno Schultz  
Osvaldo Reiter  
Ruy Vargas  
Wilmuth Bergmann

## 1964-68:

Afonso Reckziegel  
Alfredo Farinhas  
Álvaro Ribeiro Caldas  
Guido Valério Fischer  
Helmuth Arno Schultz  
Lauro Diehl  
Orlando Fischer  
Willibaldo Ertel  
Wilmuth Bergmann

## 1969-72:

Antônio Pilz Neto  
Arno José Reckziegel  
Carlos Wagner  
Gastão Guedes  
Guaracy Alberto Campos

Luiz Fernando Staub  
Ornelio Walter Schulz  
Osvaldo Wachholz  
Wilmuth Bergmann

## 1973-76:

Antônio Luiz da Silva  
Élio Lermen  
Helena Emília de Brito Goulart  
Hugo Arthur Haas  
Ireno Carlos Bohn  
João Arlindo Heck  
Luiz Fernando Staub  
Nelson Pedro Vogt  
Ornelio Walter Schulz  
Osvaldo Wachholz  
Salvador Inácio Pilz  
Waldemar Henrique Konrad  
Wilmuth Bergmann

## 1977-82:

Almedo Dettenborn  
Antônio Luiz da Silva  
Arnildo Bento da Silva  
Arthur Wachholz  
Dorneles Donato Maurer  
Élio Lermen  
Helena Emília de Brito Goulart  
Ireno Carlos Bohn  
João Arlindo Heck  
José Valdir Kist  
Paulo Roque Weber  
Renato Pilz  
Rogério Scherer  
Valdeni de Souza  
Wilmuth Bergmann

## 1983-88:

Arnildo Bento da Silva  
Djanir Hausen de Oliveira  
Elocy Lauermann dos Santos  
Hélio Bruch  
Hilda Fröhlich  
Irineu Bogorni  
João Jorge Hinterholz  
João Moacir Ferreira  
Joeci Luiz Hinterholz  
Nelson Clécio Stöhr

Orlando Dinaldo Schulz  
Orlando Machado da Silva  
Paulo Mathias Ferreira  
Rejane Rüdiger  
Renê Schwengber  
Sator Costa  
Wilmuth Bergmann

## 1989-92:

Alécio Alves de Moraes  
Celso Artus  
Clédio Staub  
Daltro Pedro Machry  
Edwino Hickmann  
Hilda Fröhlich  
Irineu Bogorni  
João Jorge Hinterholz  
Leomar Rehbein  
Milton José Deves  
Nelson Battisti  
Olívio Beno Both  
Orlando Machado da Silva  
Paulo Mathias Ferreira  
Rejane Rüdiger  
Renato Pilz  
Rinez Trindade  
Romualdo Alves da Silva  
Wilmuth Bergmann

## 1993-96:

Dário dos Santos Martins  
Hélio Antônio Artus  
Hilda Fröhlich  
João Jorge Hinterholz  
José Cassiano Braga  
Marly Terezinha Trindade  
Milton José Deves  
Orlando Machado da Silva  
Renato Pilz  
Wilmuth Bergmann

## 1997-2000:

Airton Luiz Artus  
Asuir João Silberschlag  
Dário dos Santos Martins  
Delano Miguel Machry  
Djanir Hausen de Oliveira  
Hélio Antônio Artus



Hélio Lawall  
Hélio Roque Fredrich  
Irassu Rodrigues Tica  
José Valdir Kist  
Marly Terezinha Trindade  
Moacir Emílio Ferreira  
Orlando Machado da Silva  
Paulo Mathias Ferreira  
Wilmuth Bergmann

#### 2001-04:

Airton Luiz Artus  
Alexandre Wickert  
Asuir João Silberschlag  
Hélio Antônio Artus  
Hélio Lawall  
José Cassiano Braga  
José Valdir Kist  
Marly Terezinha Trindade  
Moacir Emílio Ferreira  
Nestor de Azeredo  
Orlando Machado da Silva  
Paulo Mathias Ferreira  
Roque Alfonso Weber  
Vitor Hugo Pereira  
Wilmuth Bergmann

#### 2005-08:

Adelânio Ruppenthal  
Alexandre Wickert  
Eduardo Kappel Trindade  
Nelson Antônio Mees  
Nestor de Azeredo  
Paulo Mathias Ferreira  
Roque Weber  
Telmo Paulo Kist  
Vilmar Jacó Bender  
Wilson da Silva Puthin

#### 2009-12:

Adelânio Ruppenthal  
Celso Krämer  
Helio Artus  
Izaura Bergmann Landim  
José Ademar Melchior  
Marcolino Coutinho  
Nilson Lehmen  
Paulo Mathias Ferreira  
Telmo Paulo Kist  
Wilson da Silva Puthin

#### 2013-16:

Ana Cláudia do Amaral Teixeira  
Celso Krämer  
Cleiva Fátima Giovanaz Heck  
Eduardo Kappel



Gerson Ruppenthal  
Helena Beatris da Rosa  
Hélio Antônio Artus  
Jarbas da Rosa  
João Roberto Schroeder Stahl  
José Ademar Melchior  
José Arnildo Camara  
José Cândido Faleiro Neto  
Rudemar Glier  
Telmo Paulo Kist  
Vilson Francisco Gauer

#### 2017-20:

Adelânio Ruppenthal  
Ana Claudia do A. Teixeira  
André Luis Puthin  
Ciro Fernandes  
José Arnildo Camara  
Eduardo Kappel  
Ezequiel Stahl  
Gilberto dos Santos  
Helena da Rosa  
Izaura Landim  
José da Rosa  
Nelsoir Battisti  
Sandra Wagner  
Sidnei Ferreira  
Tiago Quintana

#### 2021-24:

André Kaufmann

Benildo Soares  
César Garcia  
Claudir Kerkhoff  
Clécio Espindola  
Diego Wolschick  
Elígio Weschenfelder  
Ezequiel Stahl  
Gerson Ruppenthal  
Gilberto dos Santos  
Nelsoir Battisti  
Renato Gollmann  
Sandra Wagner  
Sidnei Luís Ferreira  
Tiago Quintana

#### 2025-28:

Alberto Sausen  
Alessandra Ludwig  
Claudir Kerkhoff  
Diego Wolschick  
Eduardo Luft  
Elígio Weschenfelder  
Everton Dias  
Ezequiel Stahl  
Gilberto dos Santos  
Jeferson Schwingel  
Luciana Scheibler  
Nelsoir Battisti  
Nilson Lehmen  
Tiago Quintana  
Sandra Silberschlag

# Legislativo teve cinco sedes, entre 1935 e 2025

A Câmara Municipal de Vereadores encontrou seu lugar a partir de 2003, quando foi adquirido o terreno situado à rua Júlio de Castilhos, 325, no Centro de Venâncio Aires. Antes, esteve sediada na Prefeitura. A segunda sede do Legislativo foi o piso superior do prédio do antigo Banco Industrial e Comercial do Sul S/A (Sulbanco), na esquina das ruas Osvaldo Aranha e Reynaldo Schmaedecke, onde também funcionou o Fórum e atualmente abriga a Biblioteca Pública Municipal Caá Yari e a Secretaria Municipal de Educação.

Depois, funcionou brevemente no segundo andar da antiga loja Metzdorf Feix, na rua Júlio de Castilhos, e em espaço cedido na extinta Rio Grande Tabacaleira, na extremidade sul da rua Tiradentes, próximo ao Acesso Imperatriz Dona Leopoldina.

Até encontrar seu lugar, o Legislativo de Venâncio Aires teve que passar por um longo processo de soberania, que culminou nos anos 2000, quando conquistou a independência financeira, desvinculando-se administrativamente do Executivo.

Iris/Arquivo Folha do Mate



## HISTÓRIA

O jornal Folha do Mate iniciou as atividades em outubro de 1972. O primeiro registro de uma sessão ordinária do Legislativo publicado no jornal foi na edição de 16 de fevereiro de 1973, sobre a posse dos 13 vereadores da legislatura 1973-1976: Luiz Fernando Staub (presidente), Élio Lermen (vice), Ireno Carlos Bohn (secretário), Antônio Luiz da Silva, Helena Emília de Brito Goulart (primeira mulher eleita), Hugo Arthur Haas, João Arlindo Heck, Nelson Pedro Vogt, Ornélio Walter Schulz, Osvaldo Wachholz, Salvador Inácio Pilz, Waldemar Henrique Konrad e Wilmuth Bergmann. Na época, a Câmara funcionava no prédio da Prefeitura.

Arquivo Folha do Mate



Atividade da Câmara de Vereadores quando era sediada na Prefeitura

Alvaro Pegoraro



Câmara também funcionou no prédio onde atualmente estão a Biblioteca Pública e a Secretaria Municipal de Educação

Arquivo Folha do Mate



Inauguração do prédio da Câmara, em 2006





Sede própria está localizada na rua Júlio de Castilhos, 325

## A construção da sede própria

Com Asuir João Silberschlag na presidência, em 2003, o Legislativo adquiriu o terreno de 68x22 metros, na Júlio de Castilhos. As obras foram iniciadas na gestão de Paulo Mathias Ferreira, em 2005. Em 2006, ocorreu na inauguração, sob a presidência de Nestor de Azeredo. Wilson Puthin foi responsável por mobiliar a sede. As instalações passaram a ser ocupadas a partir de abril de 2007. Dois anos depois, em 2009, Adelânio Ruppenthal concluiu o projeto, finalizando a ala onde ficam os gabinetes.

Ao longo do tempo, o prédio passou por diversas ampliações, reformas e ajustes, com o objetivo de facilitar o acesso e a segurança ao público e para quem trabalha no local. Em 2019, tendo Eduardo Kappel como presidente, a Câmara efetivou a aquisição de mais um terreno nos fundos, em um investimento de R\$ 280 mil. A área passou a ser utilizada para estacionamento e possibilitou a implantação de uma usina de energia solar, com placas fotovoltaicas, que passaram a gerar energia em 2022, ano em que Tiago Quintana presidiu o Legislativo. O investimento nas placas solares foi de R\$ 249 mil.



Vista aérea do prédio da Câmara e do terreno, onde está estacionamento com placas para geração de energia solar

### ACESSIBILIDADE

Entre 2013 e 2014, o Plenário Vicente Schuck, da Câmara de Vereadores de Venâncio Aires, recebeu diversas adaptações para promover a acessibilidade. Rampas de acesso à Tribuna Popular, cadeiras especiais para pessoas com deficiência, corrimãos e a instalação de piso tátil contribuem para a locomoção de pessoas com dificuldade motora ou deficiência visual. Além disso, o site da instituição conta com ferramenta que permite a utilização de audiodescrição. Em 2025, as sessões passaram a contar com intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras).





Plenário é disponibilizado à comunidade para atos políticos, educacionais ou culturais

## PLENÁRIO VICENTE SCHUCK

# Um dos maiores auditórios de Venâncio Aires e palco de grandes debates

O Plenário Vicente Schuck, sede das sessões da Câmara de Vereadores de Venâncio Aires, leva o nome do primeiro presidente do Legislativo e consolidou-se como um dos principais auditórios do município, com capacidade para 204 lugares confortavelmente distribuídos. Moderno e funcional, o espaço conta com estrutura completa de som, projeção e transmissão de imagens, oferecendo qualidade técnica para eventos legislativos e atividades de interesse público.

Além de abrigar as sessões ordinárias, extraordinárias e solenes do Legislativo Municipal, o plenário também é disponibilizado à comunidade para atos políticos ou culturais, desde que promovidos por entidades organizadas sem fins lucrativos e previamente autorizados pela Mesa Diretiva.

“Mais do que um auditório, o espaço é hoje um símbolo da democracia local, onde diferentes vozes encontram oportunidade para dialogar, aprender, construir soluções e fortalecer a vida pública em

Venâncio Aires”, destaca a assessora de imprensa da Câmara, Fernanda Bergmann.

**“Com infraestrutura completa para acolher grandes debates, o Plenário Vicente Schuck reforça o compromisso da Câmara de Vereadores em ser uma Casa aberta, participativa e integrada à comunidade.”**

**FERNANDA BERGMANN**  
Assessora de imprensa



# Um espaço que serve à comunidade

Ao longo dos últimos anos, o Plenário Vicente Schuck se tornou importante local de debates, conferências, fóruns e solenidades que fortalecem a cidadania e aproximam entidades da vida pública. Entre os eventos sediados em 2025, conforme a chefe de setor Vanessa Teixeira, destacam-se:

- Debate sobre direitos e políticas públicas para mulheres - Frente Parlamentar da Saúde da Mulher da Câmara;
- Passagem de Comando da Brigada Militar;
- Fórum das APMs escolares;
- Audiência Pública da Assembleia Legislativa do RS – Comissão Especial sobre Equidade nos Serviços Hospitalares;
- Conferência Municipal de Prevenção e Igualdade;
- Associação Esperança Azul pró-autismo;
- Fórum sobre Adoção e Casa de Acolhimento;
- Formatura da Uninter – Associação Amigos do Cemuc;
- XVI Conferência Municipal da Assistência Social;
- Reunião de Trabalho da Subcomissão em Defesa do Setor do Tabaco e COP11 – Assembleia Legislativa RS;
- Semana do Meio Ambiente – com exposição e visita de escolas;
- Sessões de cinema e visitas guiadas à Casa Legislativa;
- Comissão de Cidadania e Direitos Humanos – debates sobre feminicídio e violência doméstica;
- Comitê de Prevenção do Suicídio – Setembro Amarelo;
- Programa Primeira Infância Melhor (PIM);
- Ações da Procuradoria da Mulher – Campanha dos 21 dias de ativismo;
- Formatura da Escola Técnica em Agroindústria;
- Sessões de cinema com escolas do município.

## REGRAS DE USO

Para garantir organização, transparência e preservação do patrimônio público, o uso do plenário segue normas estabelecidas no Regimento Interno da Casa:

- Os eventos devem ser solicitados por meio de requerimento protocolado com, no mínimo, sete dias de antecedência;
- O pedido deve conter projeto do evento, com identificação dos responsáveis, objetivo, justificativa e programação;
- O organizador deve assinar termo de compromisso, assumindo responsabilidade civil, criminal e pela conservação dos bens públicos;
- É vedada a realização de rifas, pedidos de patrocínio, premiações ou captação de recursos financeiros dentro das dependências da Câmara.

Júlia Brandenburg



Fórum de Adoção, em maio, reuniu participantes de 10 municípios



Fotos Júnior Posselt



Estudantes participaram de diversas ações na Câmara, em junho, durante a programação da Semana do Meio Ambiente

# Conheça as expressões que fazem parte da rotina da Câmara

A Câmara de Vereadores de Venâncio Aires, assim como outros legislativos municipais, utiliza uma linguagem própria para se referir aos seus ritos e processos. Compreender esses termos é essencial para acompanhar tudo o que ocorre no Legislativo Municipal e que impacta diretamente a vida do cidadão. Neste Glossário Legislativo, você encontra as principais expressões que fazem parte da rotina da Câmara, facilitando a compreensão de todo o trabalho realizado.

**Abstenção:** quando o Parlamentar prefere não votar, ou seja: fica neutro diante de um projeto ou proposição.

**Assessoria:** suporte profissional ao parlamentar.

**Autógrafo:** é o documento oficial com o texto da norma aprovada em definitivo, e que é enviado à sanção ou à promulgação.

**Autor:** pode ser vereador, grupo de vereadores, bancada, ou Poder Executivo que apresenta proposições.

**Ata:** é o registro resumido na qual está relatado tudo que foi tratado em uma sessão.

**Bancada:** conjunto de vereadores que integram uma determinada sigla partidária.

**Comissões:** órgãos técnicos compostos por vereadores com o objetivo de analisar e emitir pareceres sobre questões de interesse específico.

**Decoro Parlamentar:** conduta do parlamentar no exercício de seu cargo.

**Decreto:** determinação, ordem, decisão escrita.

**Decreto Legislativo:** ato normativo destinado a regular matéria que seja exclusiva do Poder Legislativo, sem a sanção do prefeito.

**Decreto Executivo:** ato de iniciativa do Executivo que serve para regulamentação de leis e concessão, modificação ou extinção de direitos.

**Discurso:** pronunciamento.

**Discussão:** debate da proposição em plenário antes da votação.

**Emenda:** proposta de alteração de um texto nos projetos em tramitação.

**Indicação:** é a proposta em que o vereador oferece ao prefeito sugestões para solucionar problemas locais.

**Justificativa:** argumentos do autor para demonstrar a necessidade da proposição.

**Legislativo:** poder que elabora, fiscaliza e aprova leis.

**Legislatura:** período das atividades da Câmara que vai desde a posse dos vereadores até o término dos seus mandatos.

**Lei Orgânica:** é um conjunto de normas que disciplina o funcionamento da administração e dos poderes municipais, determinando as atribuições do prefeito, da Câmara de Vereadores, políticas públicas para saúde, educação, meio ambiente, enfim, é uma espécie de Constituição Municipal.

**Lei de Diretrizes Orçamentárias**

**(LDO):** determina quais as prioridades serão incluídas no Orçamento Municipal.

**Lei Orçamentária Anual (LOA):**

estima as receitas e autoriza as despesas do Município de acordo com a previsão de arrecadação.

**Lei Complementar:** é uma lei especial voltada a determinados assuntos, os quais a Lei Orgânica Municipal entende que, por sua importância ou complexidade, devem ser submetidos a uma formalidade maior antes de ingressarem no ordenamento jurídico. Temos

como exemplo: o Código Tributário Municipal, o Estatuto dos Funcionários Públicos e suas respectivas alterações, dentre outros.

**Líder de Bancada:** são os porta-vozes das bancadas (compostas por no mínimo dois vereadores) e do Executivo Municipal (o prefeito indica um vereador que interprete o pensamento do governo) junto a Câmara Municipal. Compete ao líder de bancada, orientar e representar as respectivas bancadas, indicar membros de seu partido para integrarem as comissões permanentes e temporárias, e participar das reuniões convocadas pela presidência.

**Mandato:** situação política imposta ao parlamentar eleito pelo povo para representá-lo.

**Mesa Diretora:** órgão da Câmara encarregado de dirigir os trabalhos, com atribuições de natureza Legislativa e administrativa.

**Moção:** instrumento pelo qual o vereador expressa louvor, pesar ou repúdio.

**Munícipe:** cidadão do Município.

**Ofício:** forma de correspondência usada na administração pública.

**Ordem do Dia:** relação de matérias que serão debatidas em plenário.

**Parecer:** pronunciamento das comissões ou assessoria jurídica.

**Parlamentar:** membro de uma Casa Legislativa.

**Plenário:** local reservado para realizar as sessões.

**Projeto de Decreto Legislativo:** regula matéria exclusiva do Poder Legislativo, sem a sanção do prefeito, mas que tenha efeito externo.

**Projeto de Lei:** proposta escrita e articulada de um texto que se submete à apreciação do plenário para discussão e votação. Após sanção do prefeito, vira lei.



**Projeto de Resolução:** regula matérias da administração interna da Câmara e de seu processo legislativo.

**Questão de Ordem:** interrupção do orador para perguntas ou esclarecimentos sobre a matéria em debate.

**Regime de Urgência:** quando o prazo de tramitação é curto.

**Regimento Interno:** Conjunto

de normas que regulamentam o funcionamento de uma Casa Legislativa.

**Relator:** vereador encarregado de emitir parecer ou relatório.

**Requerimento:** pedido por escrito ou verbal, dentro das formalidades legais, feitas pelo parlamentar.

**Revogar:** anular, tornar sem efeito, deixar de vigorar.

**Sanção:** aprovação do prefeito ao projeto aprovado no Poder Legislativo.

**Suplente:** substituto de um vereador.

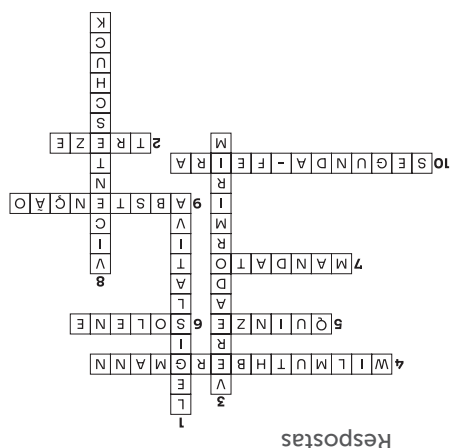
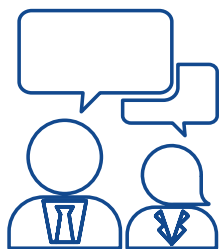
**Tramitação:** cumprimento das etapas de um processo no Legislativo.

**Veto:** rejeição do Poder Executivo em sancionar um projeto. O veto pode ser derrubado pelos parlamentares por meio de votação em plenário.

## PALAVRAS CRUZADAS

### Verticais

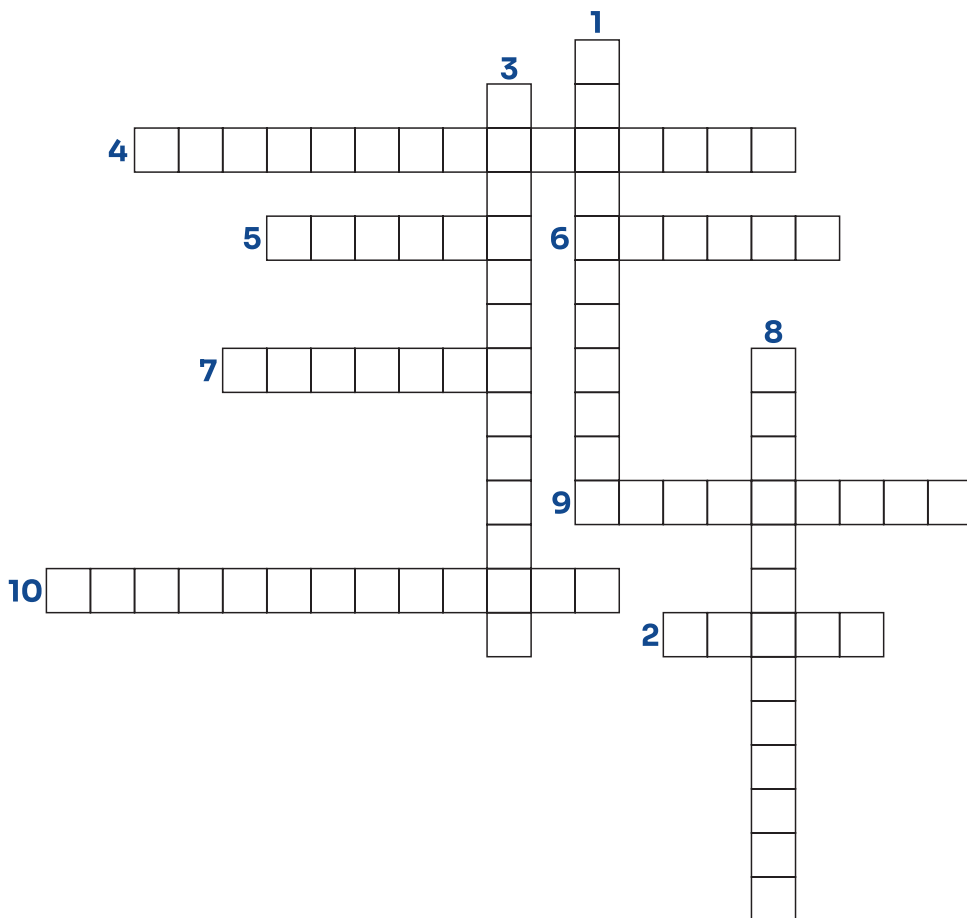
- 1** - Uma das funções exercidas pela Câmara
- 2** - Número de mulheres eleitas vereadoras em Venâncio Aires entre 1935 e 2025
- 3** - Projeto por meio do qual estudantes conhecem a rotina do Legislativo
- 8** - Primeiro presidente da Câmara de Vereadores de Venâncio Aires, que dá nome ao Plenário



Respostas

### Horizontais

- 4** - Vereador recordista de mandatos, eleito 11 vezes
- 5** - Número de vereadores
- 6** - Tipo de sessão realizada pela Câmara, quando são concedidas homenagens
- 7** - Tem duração de quatro anos, para o qual o vereador é eleito
- 9** - Quando o Parlamentar prefere não votar
- 10** - Dia da semana quando é realizada a sessão da Câmara



# Vereadores que dão nome a ruas

- **Reynaldo Schmaedecke** - Vereador na primeira legislatura da Câmara, em 1935, o médico Reynaldo Schmaedecke deu nome à antiga rua Aquidaban.
- **Vereador Helmuth Sell** - Esteve no Legislativo a partir de 1947, quando foram empossados novos vereadores após o período de Ditadura Militar. Dá nome a trecho localizado no bairro Battisti.
- **Beno Reinaldo Feix** - Consiste em trecho com início na rua Gustavo Bülow, seguindo no sentido sul. O vereador esteve no Legislativo a partir da sua retomada, em 1947.
- **Vereador Álvaro Ribeiro Caldas** - Esteve na Câmara de Vereadores entre 1952 e 1955; 1956 e 1959; 1960 e 1963; e 1964 e 1968; dá nome à principal via de acesso à Vila Mariante.
- **Vereador Armando Becker** - Vereador entre 1952 e 1955. Nomeia rua situada no bairro Coronel Brito.
- **Augusto Hansel** - O vereador que dá nome à via localizada no loteamento Sol Nascente, no bairro Coronel Brito, esteve na Câmara entre 1952 e 1955.
- **Cláudio Reckziegel** - Antiga rua dos Finados, situada à frente do Cemitério Municipal, tem nome de vereador que esteve no Legislativo entre 1952 e 1955.
- **Major Hermes Jorge Pereira** - Vereador entre 1952 e 1955, nomeia a via pública imediatamente paralela à rua Carlos Wagner, no sentido leste-oeste.
- **Professor José Loebens** - Presente no Legislativo entre 1952 e 1955, dá nome à via pública da cidade, em rua antes chamada como 'Cancha de Bocha'.
- **Leopoldo Aloisius Hinterholz** - Vereador entre 1952 e 1955, nomeia a principal rua do município de Mato Leitão.
- **Doarly Pádua dos Santos** - Via localizada junto ao Distrito Industrial, cujo vereador que lhe dá nome exerceu mandato na Câmara entre 1956 e 1959, e 1960 e 1963.
- **Vereador João de Oliveira Santa Fé** - Conhecida anteriormente como 'rua do Posto de Saúde', recebeu o nome do vereador que esteve no Legislativo entre 1956 e 1959.
- **Guaracy Alberto Campos** - Via localizada no Distrito Industrial, recebeu nome do vereador que esteve no Legislativo entre 1960 e 1963, e 1969 e 1972.
- **Carlos Wagner** - Uma das vias mais importantes na parte oeste da cidade, recebeu nome de vereador que esteve no Legislativo entre 1960 e 1963, e 1969 e 1972.
- **Willibaldo Ertel** - Trecho cujo início, ao leste, está junto à rua Imperatriz Dona Leopoldina. O vereador esteve no Legislativo entre 1964 e 1968.
- **Élio Lermen** - Na Câmara de Vereadores, na gestão entre

1973 e 1976, Lermen dá nome à via urbana situada no loteamento Parque Santa Tecla.

- **Nelson Pedro Vogt** - Compreende trecho que se inicia no final da rua João Jantsch, seguindo no sentido leste até o limite do perímetro urbano. O vereador esteve na Câmara entre 1973 e 1976.
- **Sator Costa** - No Legislativo entre 1983 e 1988, o vereador dá nome à rua situada a oeste em relação à área urbana, tendo seu início ao norte com a rua General Osório.
- **Djanir Hausen de Oliveira** - Via situada no Distrito Industrial, sendo que o vereador teve seu mandato na Câmara entre 1983 e 1988.
- **Elocy Lauermann dos Santos** - O vereador esteve na Câmara entre 1983 e 1988, sendo que a rua que tem seu nome está situada no bairro Sol Nascente.
- **João Jorge Hinterholz** - Vereador por três mandatos, entre 1983 e 1988, 1989 e 1992, e 1993 e 1996, nomeia rua localizada no loteamento Primavera, no bairro Universitário.
- **Romualdo Alves da Silva** - Integrou a gestão entre 1989 e 1992. Dá nome à via pública conhecida como Estrada da Santa Mônica, localizada no distrito de Vila Mariante.
- **Gastão Guedes**: integrou a legislatura de 1969 a 1972. Dá nome à rua situada no bairro Coronel Brito, entre a Gustavo Bülow e a 7 de Setembro. É paralela à RSC-453.
- **Osvaldo Wachholz**: teve dois mandatos na Câmara, entre 1969 e 1972 e de 1973 a 1976. Seu nome foi cedido à rua situada no bairro Santa Tecla, sequência da Barão do Triunfo, a partir da rua Guilherme Frederico Hübner.

## Estradas

- **Waldemar Henrique Konrad**: via pública situada em Linha Grão-Pará. O vereador que dá nome à estrada exerceu mandato entre 1956 e 1959.
- **Vereadora Hilda Fröhlich**: a vereadora esteve no Legislativo entre 1983 e 1988; 1989 e 1992; 1993 e 1996. O trajeto que leva seu nome tem início no entroncamento da Avenida Flávio Mena Barreto Matos e estrada Waldemar Henrique Konrad, junto ao Monumento do Grão-Pará.
- **Wilmuth Bergmann**: recordista de mandatos, de 1956 a 1959; 1960 a 1963; 1964 a 1968; 1969 a 1972; 1973 a 1976; 1977 a 1982; 1983 a 1988; 1989 a 1992; 1993 a 1996; 1997 a 2000 e de 2001 a 2004. Em novembro de 2025, a Câmara concedeu seu nome a trecho de estrada em Centro Linha Brasil, que liga a Nilo Avelino Pilz à via que liga Linha Arroio Grande à Linha Isabel.





# Expediente

## Revista 90 anos da Câmara de Vereadores de Venâncio Aires

Publicação do Grupo Folha do Mate  
Empresa Jornalística Folha do Mate Ltda  
Rua Visconde do Rio Branco, 600 / Venâncio Aires – RS  
CNPJ/MF 98.597.719/0001-56  
Inscrição Estadual 155/00447792  
Fone: (51) 3793-2450  
[www.folhadomate.com](http://www.folhadomate.com)

Diretores:  
Ricardo Silberschlag  
Sérgio Klafke  
Paula Carvalho  
Daniel Heck

Edição:  
Juliana Bencke - MTb 17.935  
[juliana@folhadomate.com.br](mailto:juliana@folhadomate.com.br)

Textos:  
Alan Faleiro, Caco Villanova, Carlos Dickow,  
Débora Kist, Juliana Bencke e Leonardo Pereira

Colaboração:  
Fernanda Bergmann - assessora de imprensa  
da Câmara de Vereadores

Revisão:  
Marília Schuh

Diagramação:  
Adriele do Amaral

Fotos de capa:  
Fachada da Câmara de Vereadores: Alvaro Pegoraro  
Plenário: Willian de Oliveira

Impressão:  
Gráfica Cromo

Tiragem:  
2 mil exemplares

Fonte de pesquisa:  
Revista 80 anos da Câmara de Vereadores,  
publicada pela Folha do Mate, em 2015.

**Dezembro de 2025**

Cristiano Rosa / Agência Traço D



